

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
CENTRO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE PAISAGISMO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para obtenção do
título de Bacharel em Paisagismo.

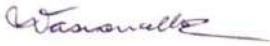
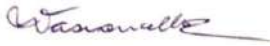
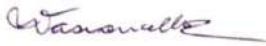
Título:
Projeto Paisagístico para o Parque Duque de Caxias.

Leonardo Correa Santos
DRE: 118.095.272

Orientador: Prof^a Dr^a Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos

Outubro, 2021.

TCC CURSO DE PAISAGISMO – ATA DE AVALIAÇÃO DA BANCA FINAL – 2021-1

Estudante:	Leonardo Correa Santos	DRE: 118095272
Título do Trabalho:	Projeto Paisagístico para o Parque Duque de Caxias, Duque de Caxias - RJ	GRAU FINAL: 8,3
ORIENTADOR(A):	Prof. Dr. Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos 	
CO-ORIENTADOR(A):	x	
AVALIADOR(A) INTERNO (A)	Prof. Dr. Jane Celina Santucci 	
AVALIADOR(A) EXTERNO(A):	Arquiteta Aline Ourique Toledo 	

NOMES E ASSINATURAS

Dinâmica

O(a) orientador(a) presidirá e coordenará a sessão de apresentação e defesa, cabendo a tarefa de preencher a ATA de Avaliação. A banca possui duração de 1 hora. O(a) graduando(a) disporá de até **15 (quinze) minutos** para **apresentação oral** do trabalho, **seguidos de até 30 (quarenta) minutos** para as críticas/arguições feitas por todos os membros da Banca. Os **10 minutos seguintes** são dedicados ao processo de avaliação e apresentação pública do resultado.

Parâmetros de Avaliação

Para aprovação no TCC é necessário que o(a) estudante apresente um PROJETO que contenha os requisitos mínimos para explicitar sua capacidade em lidar com as exigências paisagísticas, na esfera PRÁTICA ou TEÓRICA.

Avaliação

ALUNO (A)	NOTAS MEMBROS DA BANCA			Média Final	Situação
	INTERNO	EXTERNO	ORIENTADOR		
Leonardo Correa Santos	8	8	9	8,3	APROVADO(A)

GRAU: (8,3) Oito e três

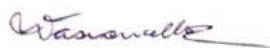
Comentários da banca e breve relato da sessão

No espaço abaixo o(a) orientador(a) DEVERÁ anotar os principais **comentários** dos membros da Banca Avaliadora, redigindo um **breve relato** da sessão de apresentação do trabalho que, por sua vez, constitui a ATA DE AVALIAÇÃO:

A banca elogia o trabalho, destacando seu desenvolvimento projetual.

Data: 20/10/2021

Rubricas dos avaliadores:



CIP - Catalogação na Publicação

S237p Santos , Leonardo Correa
Projeto Paisagístico para o Parque Duque de
Caxias / Leonardo Correa Santos . -- Rio de
Janeiro, 2021.
46 f.

Orientadora: Virgínia Maria Nogueira de
Vasconcellos.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Composição Paisagística,
2021.

1. Projeto Paisagístico. 2. Parque Urbano. 3.
Revitalização Urbana. 4. Duque de Caxias. 5. Rio de
Janeiro. I. Nogueira de Vasconcellos, Virgínia
Maria, orient. II. Título.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
CENTRO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE PAISAGISMO

Leonardo Correa Santos

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC,
apresentado à Universidade Federal do Rio
de Janeiro como parte dos requisitos para
obtenção do título de Bacharel em
Paisagismo.

Orientador: Prof^a Dr^a Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos

Outubro, 2021.

SUMÁRIO

01 - RESUMO.....
02 - ABSTRACT.....
03 - APRESENTAÇÃO.....
04 - PROPOSTA METODOLÓGICA.....
05 - CONTEXTO HISTÓRICO.....
06 - ANÁLISE DO ESPAÇO
07 - PROJETO.....
08 - BIBLIOGRAFIA.....

RESUMO

Este trabalho é parte integrante do Trabalho Final de Graduação – TCC, do Curso de Paisagismo, da Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi realizado no primeiro período letivo de 2021, durante a Pandemia do COVID-19. O objetivo do trabalho é projetar um parque urbano no Bairro Centro, do Município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Ele foi realizado a partir de uma pesquisa qualitativa que reuniu levantamentos bibliográficos e foi realizado com apoio da Base Google Earth, publicações, mapas e desenhos. Os levantamentos foram realizados em duas etapas, onde a primeira observou as questões socioculturais e ambientais do local e, a segunda, levantou os dados referentes às questões urbanísticas, a arborização e as sombras projetadas no terreno e no seu entorno imediato. Como resultado, foi projetado o Parque Duque de Caxias, que tem caráter de recreação e integração do público ao verde. O Parque abriga atividades como recreação infantil, espaço de descanso, espaço de convivência com mesa para jogos, espaço gramado para picnic com a família, espaço para eventos diversos com arquibancada fixa e quiosques de alimentação. Além disso, a questão da saúde é um ponto muito importante, então o Parque conta com uma Academia da Terceira Idade (ATI) e também com caminhos que permeiam todo o local, onde é possível praticar caminhadas ou, até mesmo, corridas.

Palavras-chave: Projeto Paisagístico; Parque Urbano; Revitalização Urbana; Duque de Caxias; Rio de Janeiro.

ABSTRACT

This work is an integral part of the Final Undergraduate Work – TCC, of the Landscaping Course, School of Fine Arts, Federal University of Rio de Janeiro and was carried out in the first term of 2021, during the COVID-19 Pandemic. The objective of the work is to design an urban park in Bairro Centro, in the municipality of Duque de Caxias, Rio de Janeiro. It was carried out from a qualitative research that gathered bibliographic surveys and was carried out with support from the Google Earth base, publications, maps and drawings. The surveys were carried out in two stages, where the first one observed the sociocultural and environmental issues of the place and, the second one, collected data on urban issues, afforestation and the shadows projected on the land and its immediate surroundings. As a result, the Duque de Caxias Park was designed, which has a recreational character and integrates the public with the green. The Park houses activities such as children's recreation, rest space, living space with table for games, grassy space for picnic with the family, space for various events with fixed bleachers and food kiosks. In addition, the issue of health is a very important point, so the Park has an Academy for the Elderly (Senior Academy) and also paths that permeate the entire place, where it is possible to go walking or even racing.

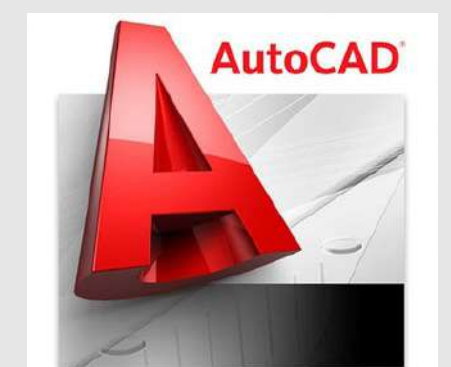
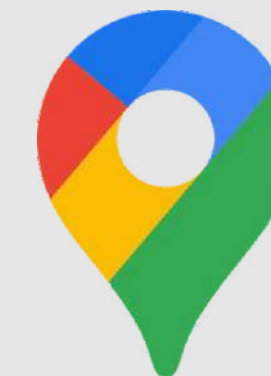
Keywords: Landscape Project; Urban Park; Urban Revitalization; Duque de Caxias; Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho, será dividido em duas partes, sendo a primeira produzida uma pesquisa pelo trio de estudantes Leonardo Correa - DRE: 118095272, Mariana Ramalho - DRE: 118105548, e Thiago Gonçalves - DRE: 11338695 e a segunda individualmente. A finalidade será analisar e estudar todas as características do ambiente ao redor do terreno para implantação do parque se localiza no Centro do 1º Distrito de Duque de Caxias, região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Toda análise e estudo existente nesse documento servirá como base para os projetos de criação de um Parque Urbano no local, produzidos de forma individual pelos estudantes já citados.

PROPOSTA METODOLÓGICA

Por um motivo excepcional em que vivemos atualmente um estágio de pandemia do vírus Covid-19, não foi possível realizar uma visita técnica ao local estudado, então todo o trabalho foi desenvolvido de forma digital. Foram utilizados os recursos da empresa Google, sendo eles o Earth, Street View e o Google Maps como base para visualizar o terreno e seu entorno de forma clara, também foi utilizado outros programas como o Corel Draw, Canva, AutoCad, SketchUp e Lumion. Buscamos informações também em outros sites, destacando os sites oficiais da Prefeitura. Foi realizada uma busca na região contando com uma geral da poligonal de entorno contendo espaços livres de edificações, equipamentos urbanos, e de mobilidade urbana onde depois reunimos tudo em uma síntese, após essa fase focamos no entorno imediato onde organizamos informações de Figura e fundo, Gabarito, Acesso e acessibilidade, Análises Climáticas, Edificações Notáveis, Arborização, Uso do solo, e Pontos geradores de atividades



CONTEXTO HISTÓRICO

A região onde está inserido o município de Duque de Caxias, desde o período da ocupação europeia, teve sua história relacionada à da cidade do Rio de Janeiro. O nome da cidade homenageia o patrono do Exército brasileiro, Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, também chamado de O Pacificador, nascido na região em 1803. Localizado às margens da Baía da Guanabara, teve seu desenvolvimento ligado à extensa rede hidrográfica que a cortava. Através dos rios, realizava-se o escoamento da produção local e estabeleciam-se os elos de comunicação entre o interior e o litoral, favorecendo a ocupação das cercanias da Baía pelo interior serrano. O povoamento da região data do século 16, quando foram doadas sesmarias, durante a expulsão dos franceses que haviam invadido a Baía de Guanabara.



FONTE:

https://www.google.com/imgres?imgurl=https://escolakids.uol.com.br/upload/file/Dia%2520do%2520Soldado.jpg&imgrefurl=https://escolakids.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-do-soldado.htm&h=255&w=199&tbnid=MDfJulEJs7EbNM&tbnh=254&tbnw=198&osm=1&hcb=1&source=lens-native&usg=AI4_-kQ5hQair3U5yJJfsQogbMoJJ-8YiQ&ved=0ELLNBQgAKAAwAA&docid=aVJ4GPvaeASSIM#imgrc=MDfJulEJs7EaNm&imgdii=v0VY5Z9IEQto4M

CONTEXTO HISTÓRICO

Cristóvão Monteiro recebeu terras às margens do rio Iguaçu que formaram a Fazenda do Iguaçu. Logo depois as terras foram adquiridas pela Ordem de São Bento, vindo a ser a mais antiga e importante fazenda localizada na região que hoje constitui o município de Duque de Caxias. A atividade econômica que incentivou a ocupação da região foi a do cultivo da cana de açúcar. O milho, o feijão, a mandioca e o arroz foram produtos importantes durante esse período e abasteceram a cidade do Rio de Janeiro, assim como a lenha retirada da região. Nos séculos 17 e 18, a divisão administrativa de Iguaçu seguia critérios eclesiásticos, ou seja, a igreja matriz assumia a responsabilidade jurídica e religiosa, administrando as capelas secundárias: as freguesias. Sendo assim, Pilar, Meriti, Estrela e Jacutinga, áreas que atualmente ocupam parte do território de Duque de Caxias, pertenciam à Iguaçu.



FONTE:

<https://m.camarapiracicaba.sp.gov.br/d-pedro-i-reconhece-o-primeiro-capitao-mor-de-nossa-terra-31128?hcb=1>

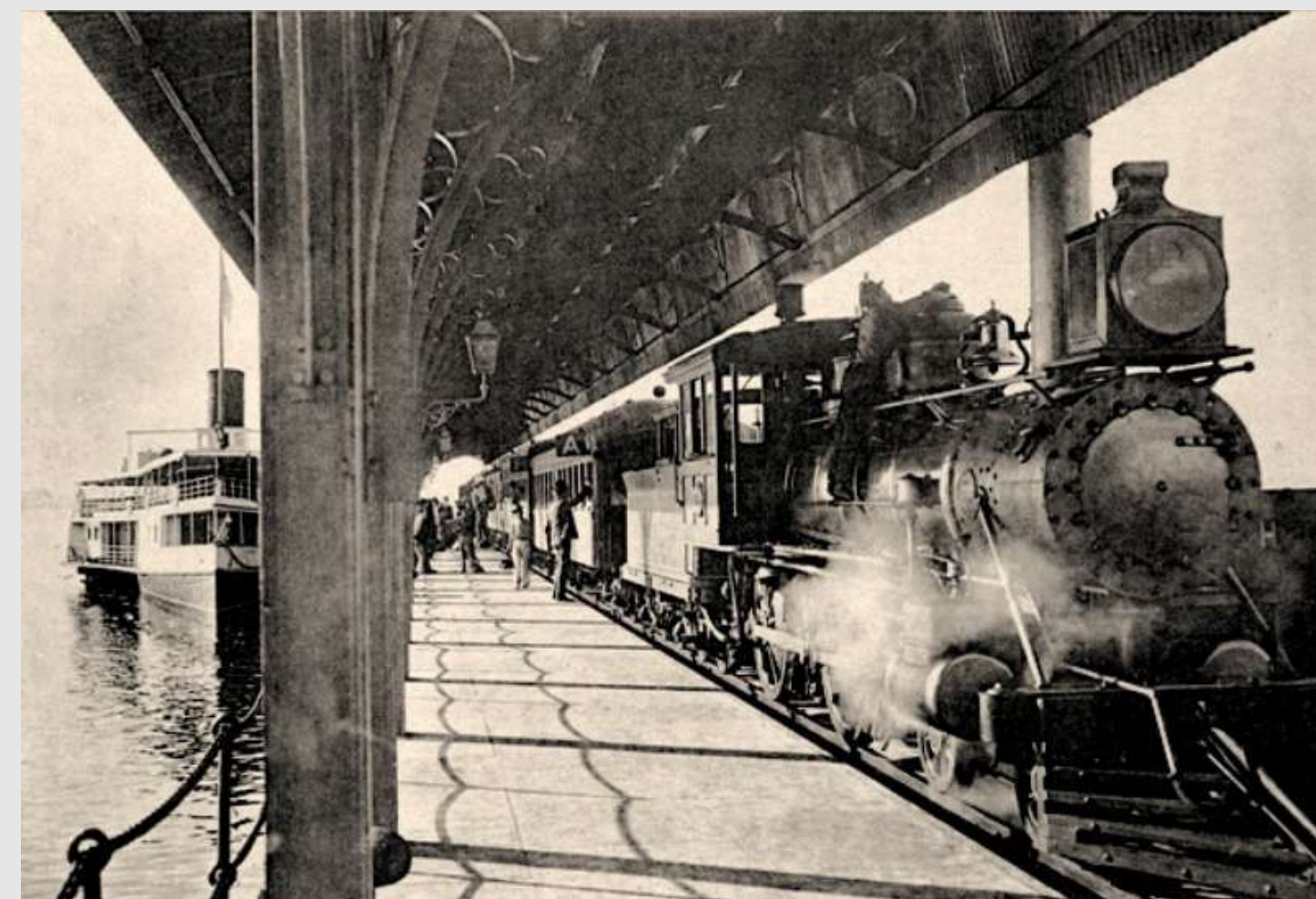


FONTE:

https://www.google.com/imgres?imgrefurl=http://www.rio-filmcommission.com/tour/fazenda-sao-bento/&docid=Lg0Ca7_VUOfDVM&tbnid=B6EgZch5vqxREM&itg=1

CONTEXTO HISTÓRICO

Com o surgimento das ferrovias, a região sofreu com os efeitos da expansão urbana. Além disso, a situação piorou mais ainda porque a produção começou a ser escoada por essa via, os rios e transportes terrestres foram deixados de lado, e isso levou a região à uma decadência, de certa forma, considerável. No governo de Nilo Peçanha, Meriti teve pouca melhoria na área de saneamento básico, contando inclusive com a chegada de água encanada, em 1916, na praça do Pacificador. Mas foi no governo de Getúlio Vargas que tudo avançou para a região, através da criação da Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense. Mas só em 1924, após a instalação da primeira rede elétrica no município, foi aberta a Rodovia Rio-Petrópolis, hoje sendo Rodovia Washington Luiz. E em 1928, Meriti voltou a prosperar. Muitas empresas compraram terrenos e se instalaram na região devido à proximidade com o Rio de Janeiro.



FONTE:

<https://images.app.goo.gl/h31fuurg1UKpeviM7>



FONTE:

https://www.cmdc.rj.gov.br/?page_id=1155

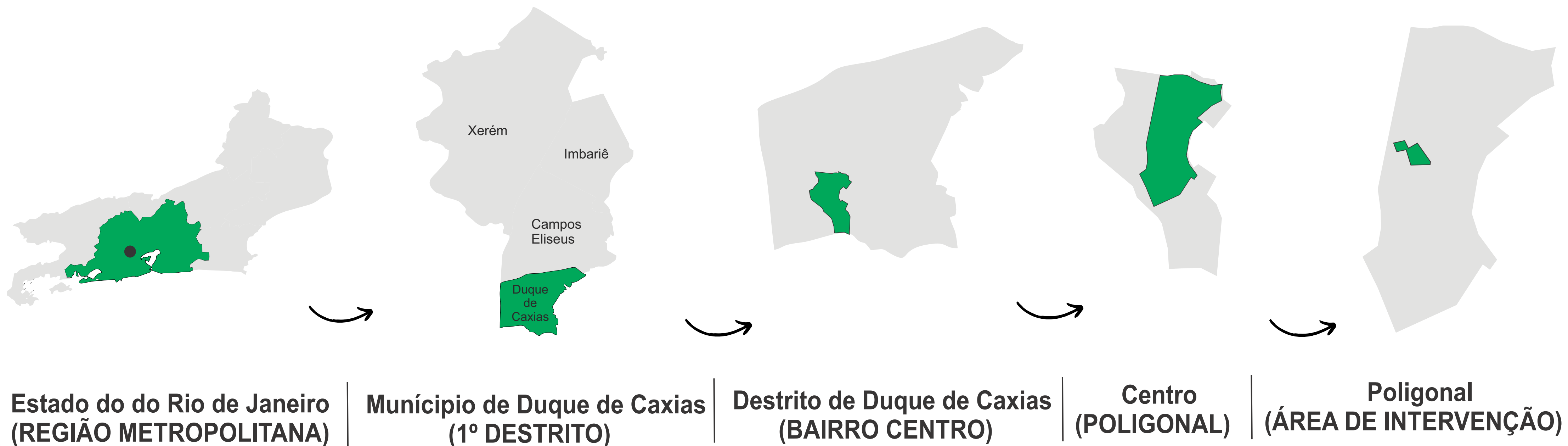
CONTEXTO HISTÓRICO

Os dados estatísticos revelam que em 1910, a população era de 800 pessoas em Meriti, passando em 1920, para 2920 pessoas. O rápido crescimento populacional provocou o fracionamento e loteamento das antigas propriedades rurais, naquele momento, improdutivas. O processo de emancipação da cidade esteve relacionado à formação de um grupo que organizou a “União Popular Caxiense” (UPC): jornalistas, médicos e políticos locais. Em 1940, foi criada a comissão pró-emancipação. A criação do distrito de Caxias foi dada justamente ao grande crescimento de Meriti. Até a década de 1940, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu formavam um só município.



FONTE: Observatório do Trabalho
<http://www.rj.gov.br/Uploads/Noticias/10957Nota%20T%C3%A7%C3%A3o%20Agncia%20032%20-%20Duque%20de%20Caxias%20-%20Panorama%20de%20Indicadores%20Socioecon%C3%B4micos%20e%20do%20Mercado%20de%20Trabalho.pdf>

LOCALIZAÇÃO



Análise feita pelos autores através do auxílio do CorelDraw

ANÁLISE GERAL:

Duque de Caxias é um município brasileiro do estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste do país. Localiza-se na Baixada Fluminense, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, estando situado a 15 km da capital estadual. Sua população estimada em 2020 era de 924 624 habitantes, sendo assim o mais populoso da Baixada Fluminense, o terceiro mais populoso do estado e o 18º mais populoso do país. Seus limites estendem-se, atualmente, aos municípios de Miguel Pereira, Petrópolis, Magé, Rio de Janeiro, São João de Meriti e Nova Iguaçu. A hidrografia pode ser resumida em quatro bacias principais: Iguaçu, Meriti, Sarapuí e Estrela. O município é dividido em quatro distritos: 1º- Duque de Caxias, 2º- Campos Elíseos, 3º- Imbariê, 4º- Xerém. Em cumprimento à Lei Orgânica, a sede municipal, que se encontrava no 1º distrito, foi transferida, a partir de 29 de maio de 1991, para o 2º distrito.



Área de intervenção do Parque Urbano

ESPAÇOS LIVRES DE EDIFICAÇÕES



Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

No que diz respeito à espaços livres públicos de lazer, é possível perceber uma má distribuição na região demarcada pela poligonal. Tendo a linha férrea como um ponto de referência, que está dividindo o mapa em dois espaços, a distribuição do local não está adequada à população. Vemos uma centralização maior de praças públicas do lado direito do mapa, e mesmo assim de forma muito espaçada entre elas. No lado esquerdo do mapa, temos a praça que abriga o teatro local e a área de intervenção. Além disso, foram detectados dois terrenos baldios ao norte.

LEGENDA

- ① Área de intervenção do Parque Urbano
- ② Terreno Desocupado
- ③ Praças Públicas

** TERRENOS COM CORES NO MAPA UTILIZADAS REFERENTE AO USO DO SOLO: Áreas livres de edificações (Verde).

EQUIPAMENTOS URBANOS



Escala 1:5000

Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

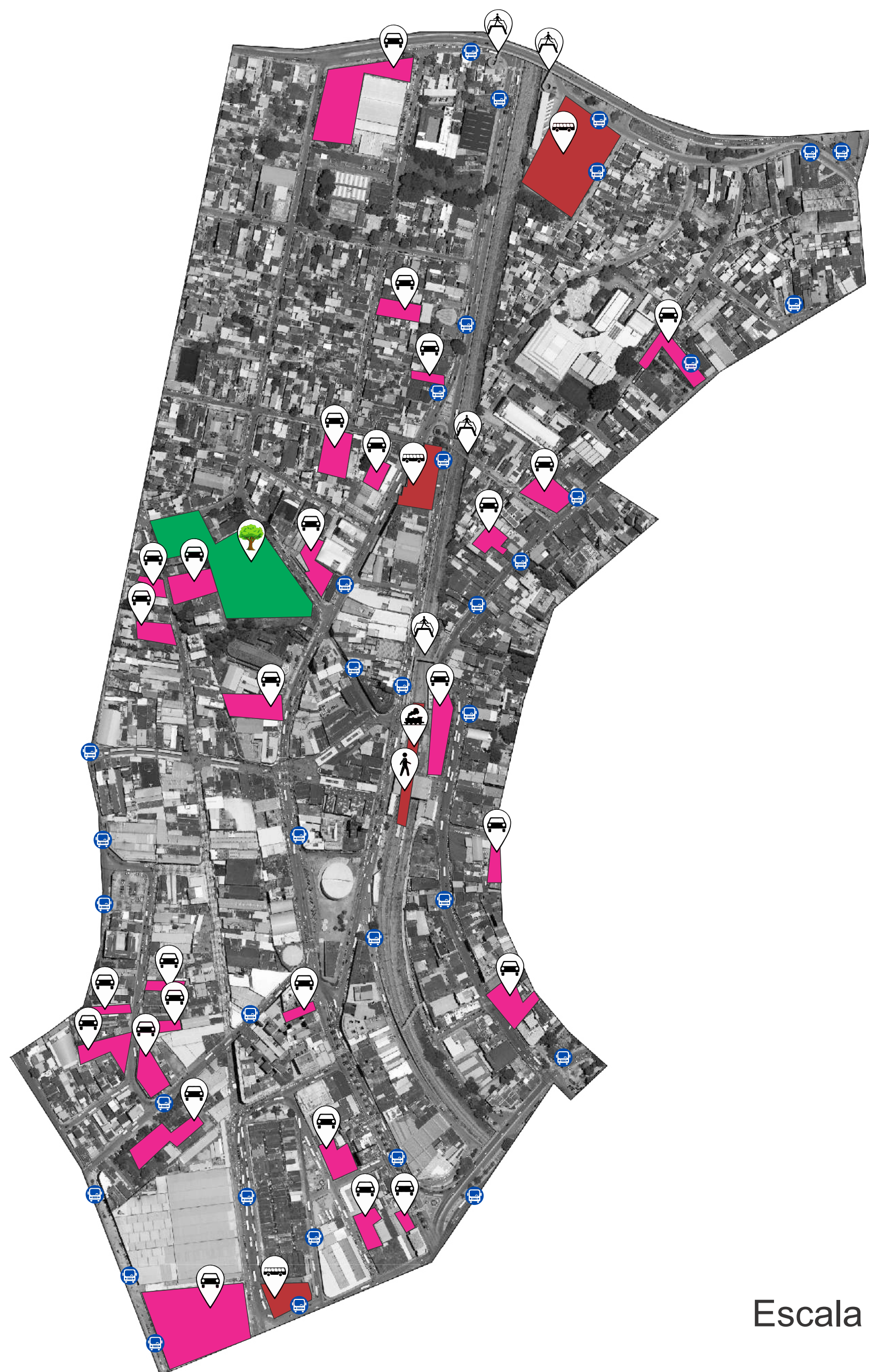
Percebe-se uma grande quantidade de equipamentos urbanos presentes na região, como mostra a imagem. No entanto, eles foram distribuídos de forma não muito uniforme, gerando uma divisão no local, ou seja, no trecho referente a poligonal estudada uma parte tem mais equipamento que a outra. A linha férrea representa uma ruptura no traçado urbano e divide o poligonal no sentido leste/oeste e é possível identificar que o lado oeste é mais favorecido de equipamentos urbanos que a leste, e que mesmo a região oeste sendo privilegiada, podemos notar que a quantidade de equipamentos é bem maior na região norte da poligonal sendo elas na maioria de instituições religiosas e educacionais. Já na sul podemos observar uma concentração de agências bancárias referente ao comércio presente na região.

LEGENDA

- Área de intervenção Parque Urbano
- Instituição Educacional
- Agencias Bancárias
- Instituição Cultural
- Instituição Religiosa
- Instituições públicas diversas
- Linha ferroviária

** TERRENOS COM CORES NO MAPA UTILIZADAS REFERENTE AO USO DO SOLO: Área livre de edificação (Verde), Institucional (Vermelho); Comercial (Rosa).

MOBILIDADE URBANA



Escala 1:5000

Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

No que se diz respeito à mobilidade urbana na área de estudo, pode-se perceber uma distribuição regular e abundante de pontos de ônibus nas vias próximas ao parque. Mesmo que a sua grande maioria esteja localizado mais próximo do centro comercial da região, ainda podemos ver outros pontos espalhados mais “afastados” dando suporte a outras áreas. Além disso, também destacamos aqui o mergulhão e as passarelas, que recebem grande fluxo de pessoas a todo momento passando de um lado para o outro. Contamos também com uma quantidade significativa de estacionamentos privados bem próximo ao comércio. Por fim, temos a Estação de Trem da Supervia e Terminais Rodoviários promovendo a locomoção em massa da população do município.

LEGENDA

- Área de Intervenção Parque Urbano
- Ponto de Ônibus
- Passarela
- Mergulhão
- Estação SuperVia (Ramal Saracuruna)
- Terminal Rodoviário
- Estacionamento

** TERRENOS COM CORES NO MAPA UTILIZADAS REFERENTE AO USO DO SOLO: Área livre de edificação (Verde), Institucional (Vermelho);Comercial (Rosa).

MOBILIDADE URBANA


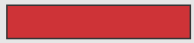


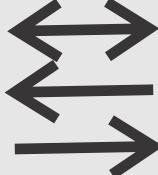


Escala 1:5000

Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

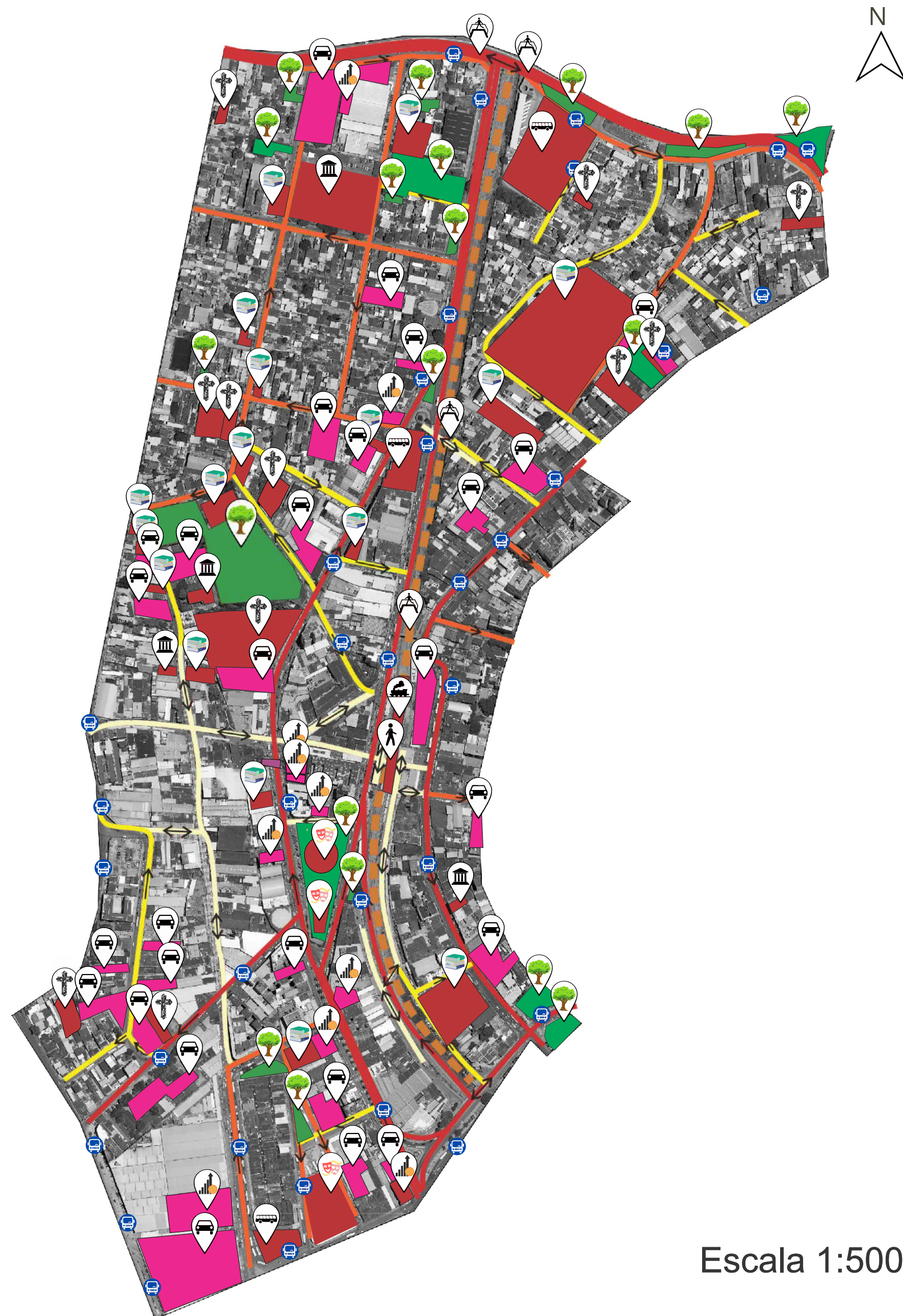
O mapa ao lado traz um esquema do fluxo de vias no local estudado. O centro comercial da região é munido de vias arteriais, coletoras e locais que permeiam toda a extensão da poligonal demarcada, inclusive é perceptível que o local onde será feita a intervenção também é cercado de vias movimentadas, melhorando o deslocamento da população até lá. Além disso, destacamos aqui as vias de pedestres sinalizadas no mapa, dando ênfase, sobretudo, no famoso calçadão de Caxias, um relevante ponto comercial popular da região e de grande fluxo de pedestres.

LEGENDA

-  Área de Intervenção Parque Urbano
-  Via Arterial
-  Via Coletora
-  Via Local
-  Via Pedestre
-  Fluxo Vias

**TERRENOS COM CORES NO MAPA UTILIZADAS REFERENTE AO USO DO SOLO: Área livre de edificação (Verde)

POLIGONAL DO ENTORNO (Síntese)



Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

Analisando e estudando o centro do primeiro distrito de Duque de Caxias, onde será desenvolvido a intervenção, é possível observar que é uma área de um caráter com extremo movimento de pessoas praticamente a todo momento e vindo de todas as direções possíveis.

A localidade oferece tudo que uma área central necessita para sua população: agências bancárias, supermercados, instituições culturais, instituições religiosas, instituições educacionais, transportes variados, pontos de ônibus bem distribuídos, rodoviária e ferrovia.

LEGENDA

- | | |
|--------------------------|---------------------|
| Área livre de edificação | Ponto de Ônibus |
| Inst. Educacional | Passarela |
| Agências Bancárias | Mergulhão |
| Inst. Cultural | Estação SuperVia |
| Inst. Religiosa | Terminal Rodoviário |
| Inst. públicas diversas | Estacionamento |
| Via Arterial | Via Local |
| Via Coletora | Via Pedestre |
| Fluxo Vias | |

** TERRENOS COM CORES NO MAPA UTILIZADAS REFERENTE AO USO DO SOLO: Área livre de edificação (Verde), Institucional (Vermelho); Comercial (Rosa).

ZOOM ENTORNO IMEDIATO (2ªAnálise)

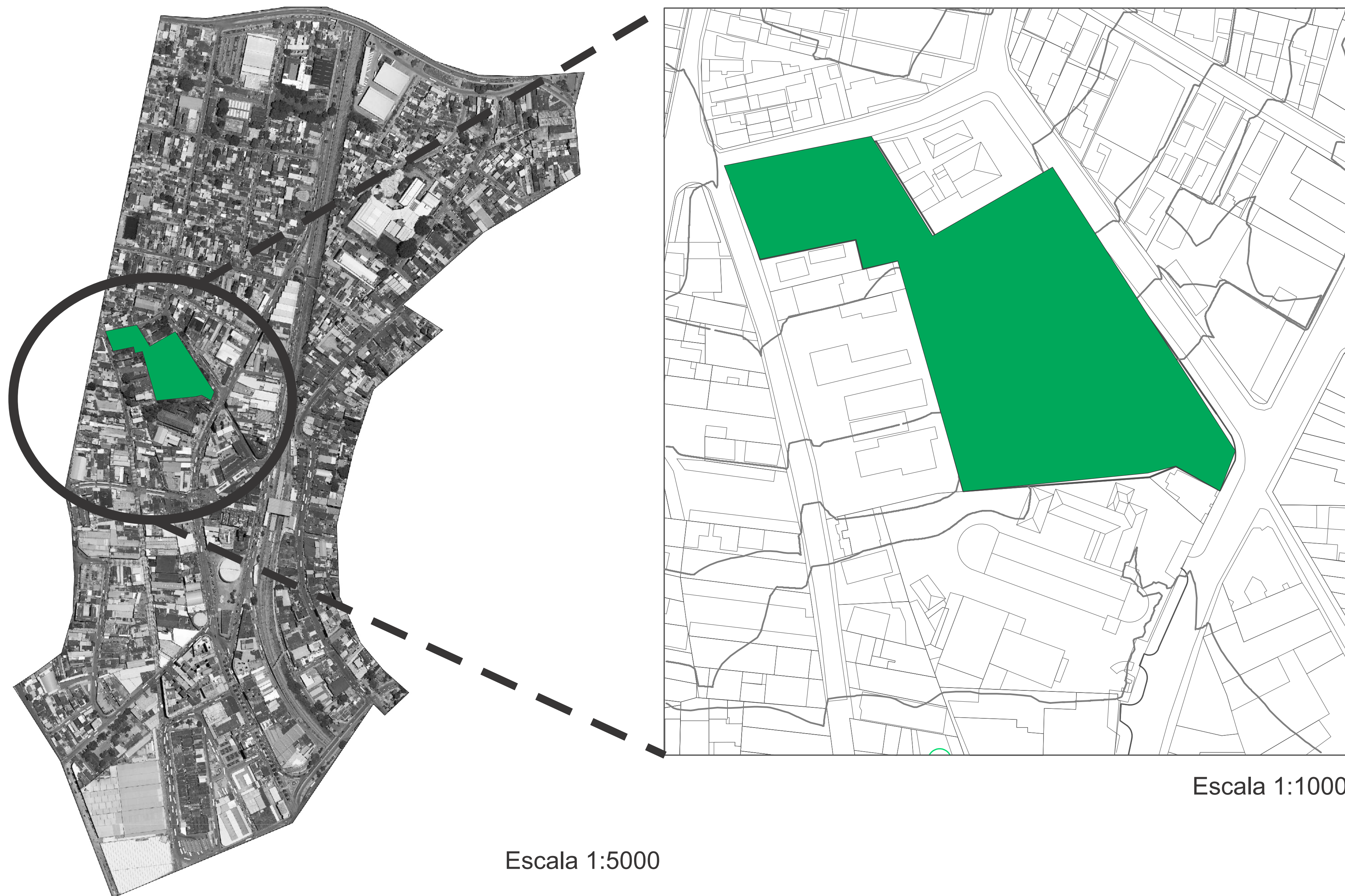




FIGURA E FUNDO



Ao observarmos este mapa notamos que funciona como um contraste do local. Ele serve para podermos distinguir os pontos onde são ocupados por imóveis de outras áreas, é com esta pesquisa que observamos a ocupação de imóveis ao entorno da área que iremos trabalhar.

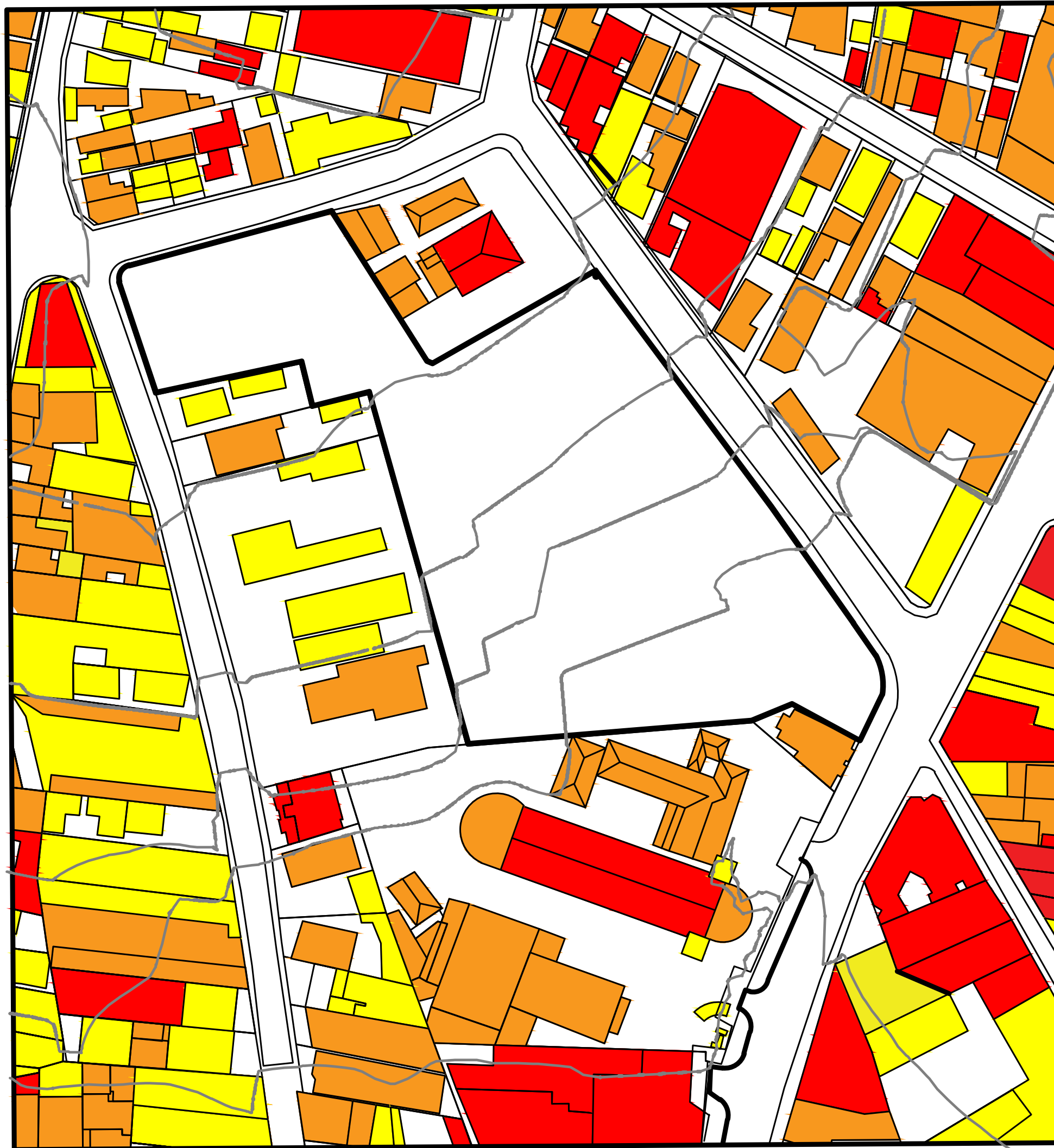
LEGENDA

-  Áreas livres de edificações
-  Áreas ocupadas

Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

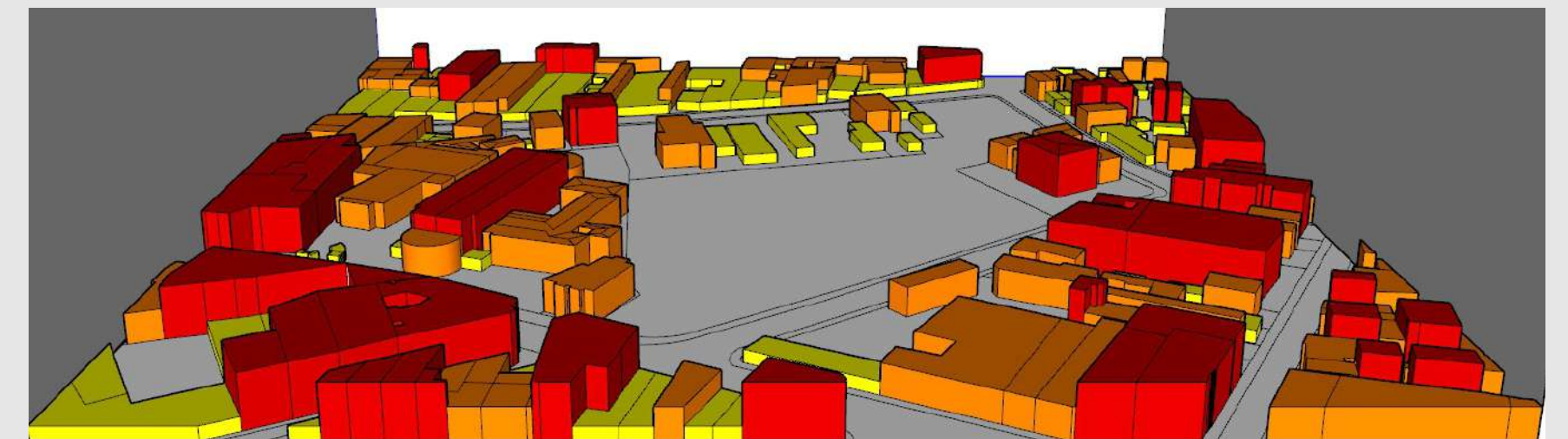
Escala 1:1000

GABARITO






Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw
Escala 1:1000

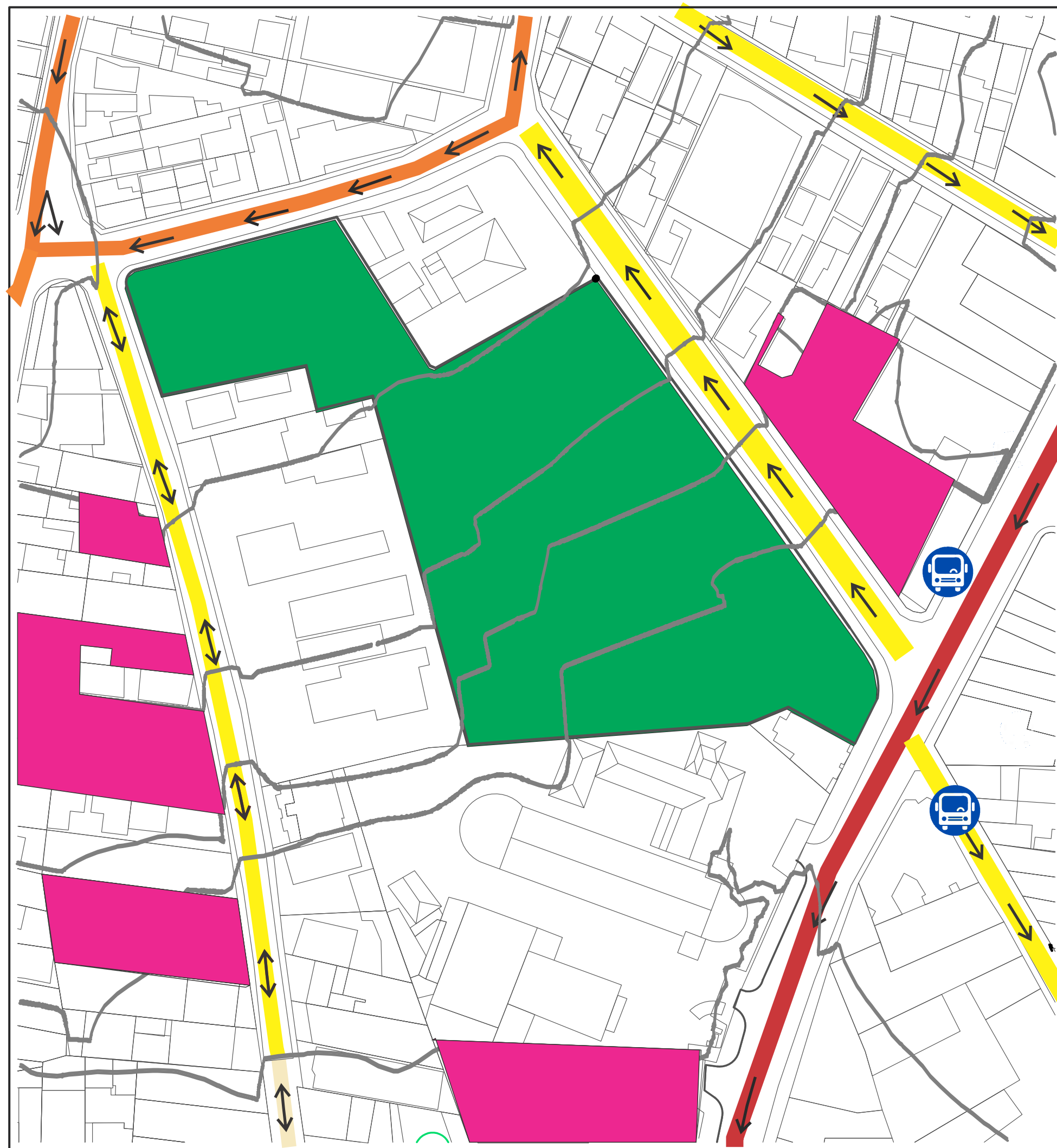
Através de um estudo da região localizada no Centro de Duque de Caxias, região onde se localiza o parque o qual será projetado, podemos desenvolver esse mapa o qual nomeamos de GABARITO. Nele mapeamos a altura média de cada construção presente. Andares foram desconsiderados na produção dela pois ocorrem divergências nos pés direitos de cada construção existente, logo, o resultado final é este ao lado e em perspectiva logo abaixo porém desconsiderando a topografia local para visualizarmos apenas a altura médias dos imóveis presentes em seu entorno.



LEGENDA



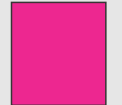



-  Até 5 metros
-  De 5 a 10 metros
-  Acima de 10 metros

ACESSO E ACESSIBILIDADE



Esta planta baixa também se trata de como ocorre a interferência dos automóveis ao local. Podemos observar as ruas de tráfego e a direção do trânsito em toda essa área, pontos de ônibus e estacionamentos. Com ela analisamos que o Parque será um ponto de referência na região para todos que circulam por ali, já que existem muitos equipamentos urbanos ao redor aumentando o fluxo de automóveis como observamos pela quantidade de estacionamentos em torno.

LEGENDA

-  Área de Intervenção
-  Ponto de ônibus
-  Estacionamentos
-  Via Arterial
-  Via Coletora
-  Via Local
-  Via Pedestre
-  Direção de Fluxo de automóveis

Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

Escala 1:1000

ANÁLISES CLIMÁTICAS (Insolação)

9 horas

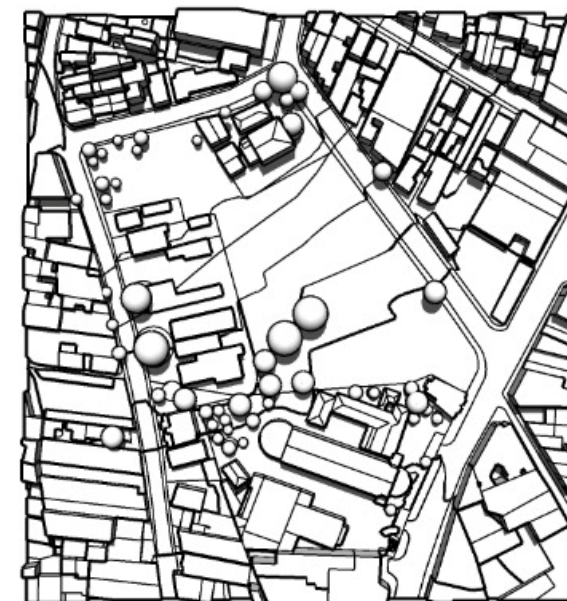
12 horas

15 horas

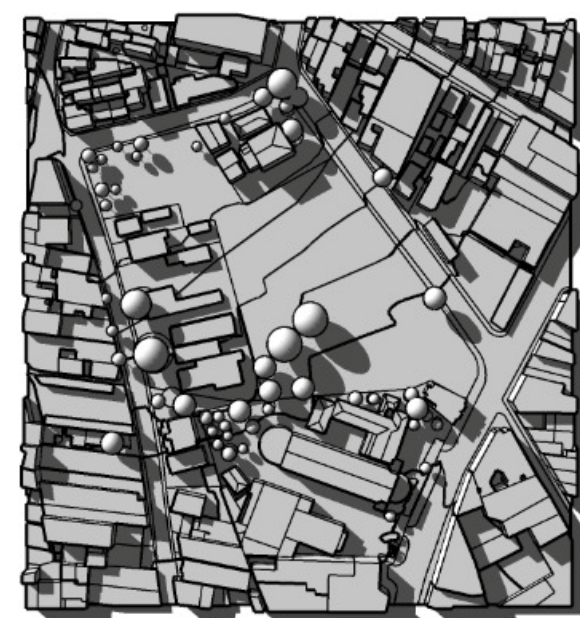
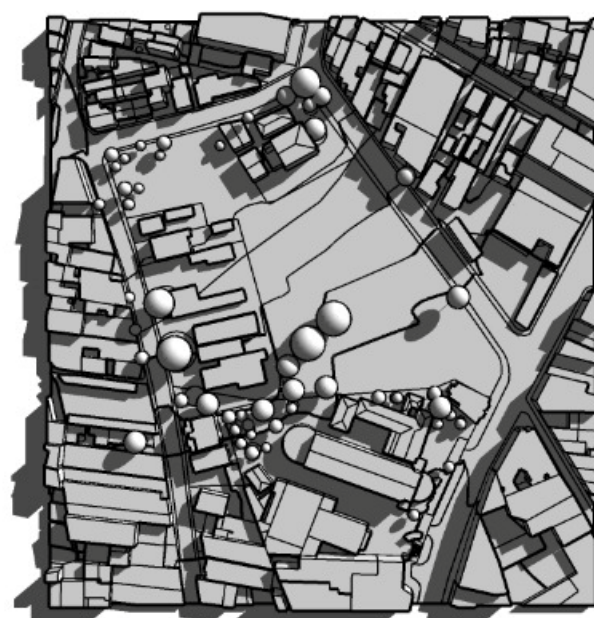
Solstício de Verão



Equinócios



Solstício de Inverno



Análise feita pelos autores através do auxílio do software SketchUp

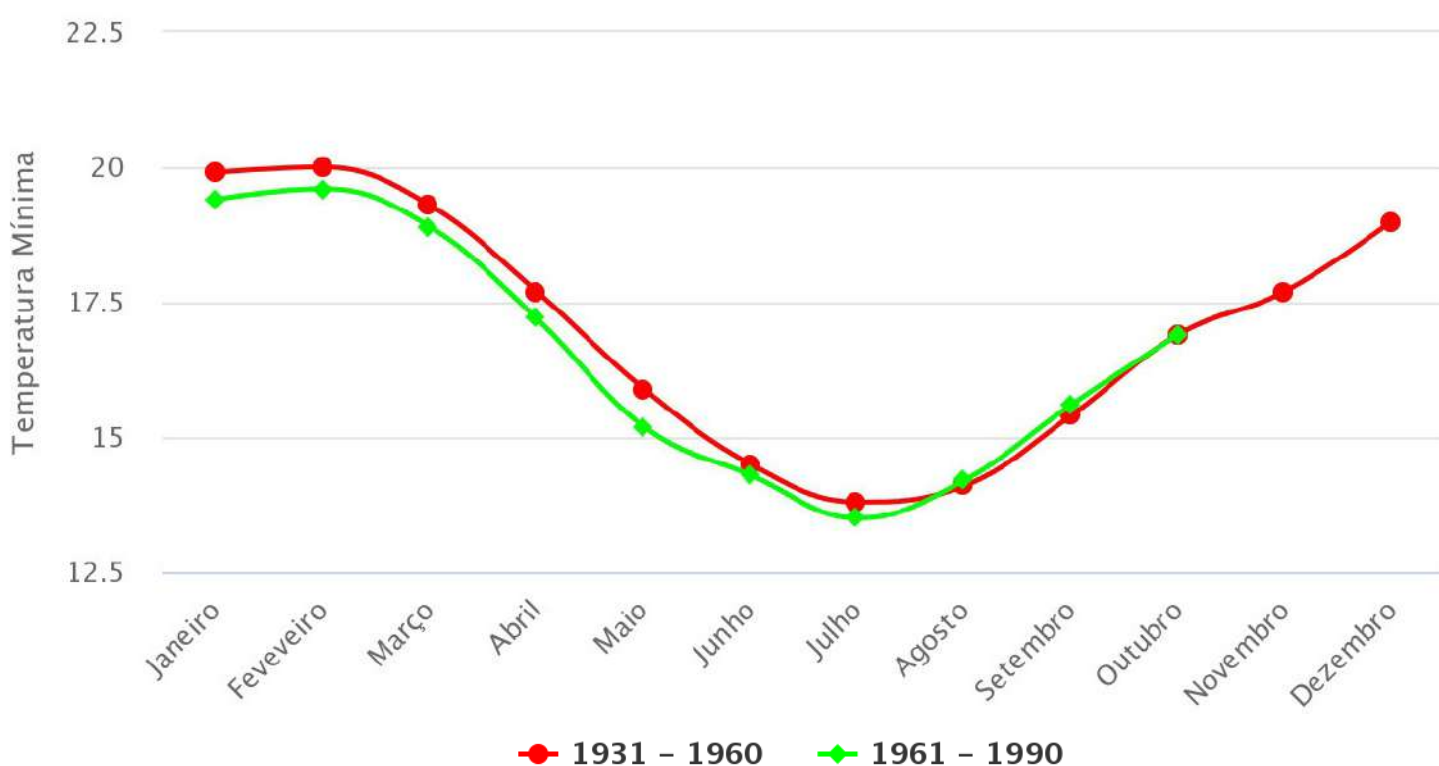
Análise bioclimática:

Orientação solar através da simulação realizada com a maquete digital do terreno, é possível observarmos que a cobertura vegetal existente não contempla todo o perímetro da área do projeto, fazendo-se necessário um estudo paisagístico com base no programa de necessidades do parque e arborização que resulte em maior sombreamento nas áreas de estar e lazer que gere conforto térmico e permita a permanência do usuário em qualquer hora do dia.

ANÁLISES CLIMÁTICAS (Temperatura)

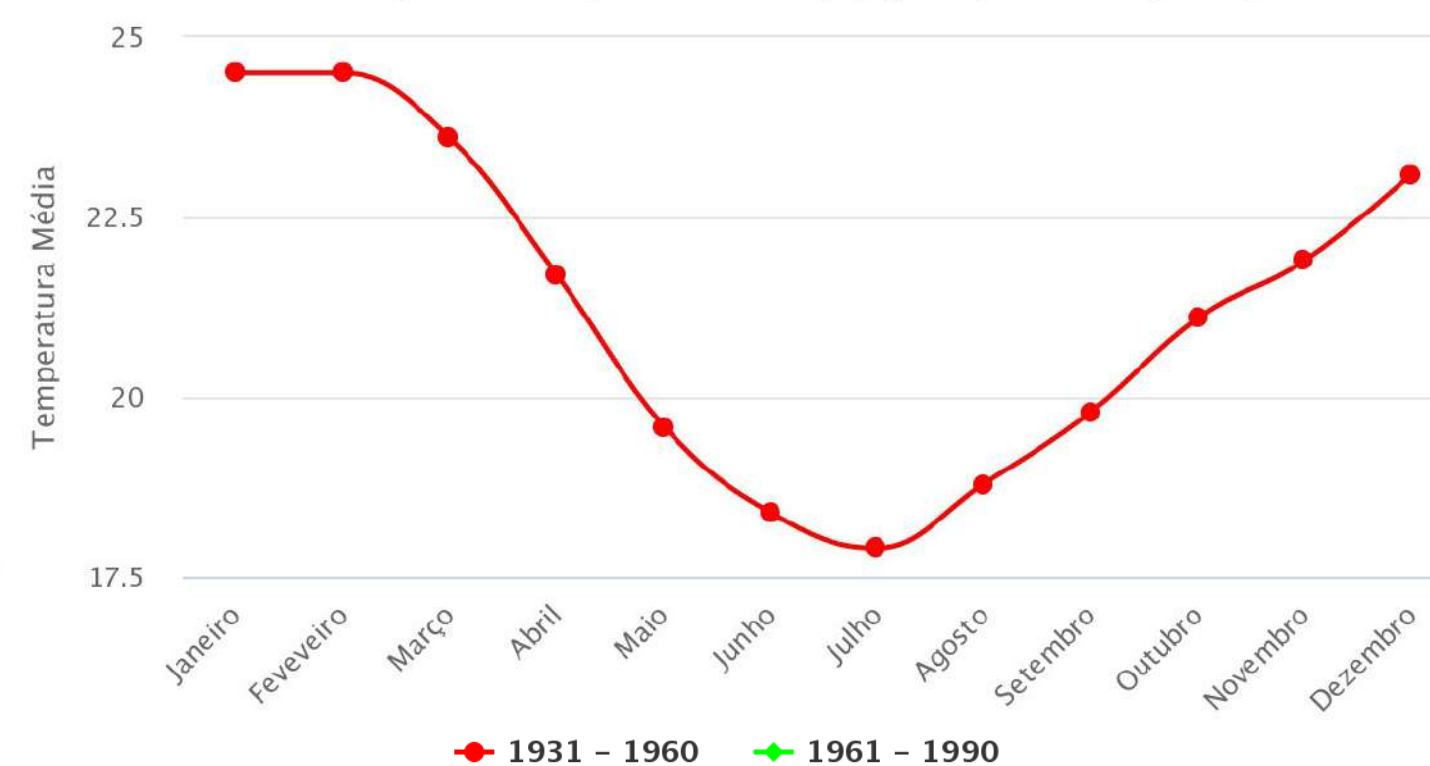
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Gráfico Comparativo Temperatura Mínima (°C) || Estação: XEREM (83764)



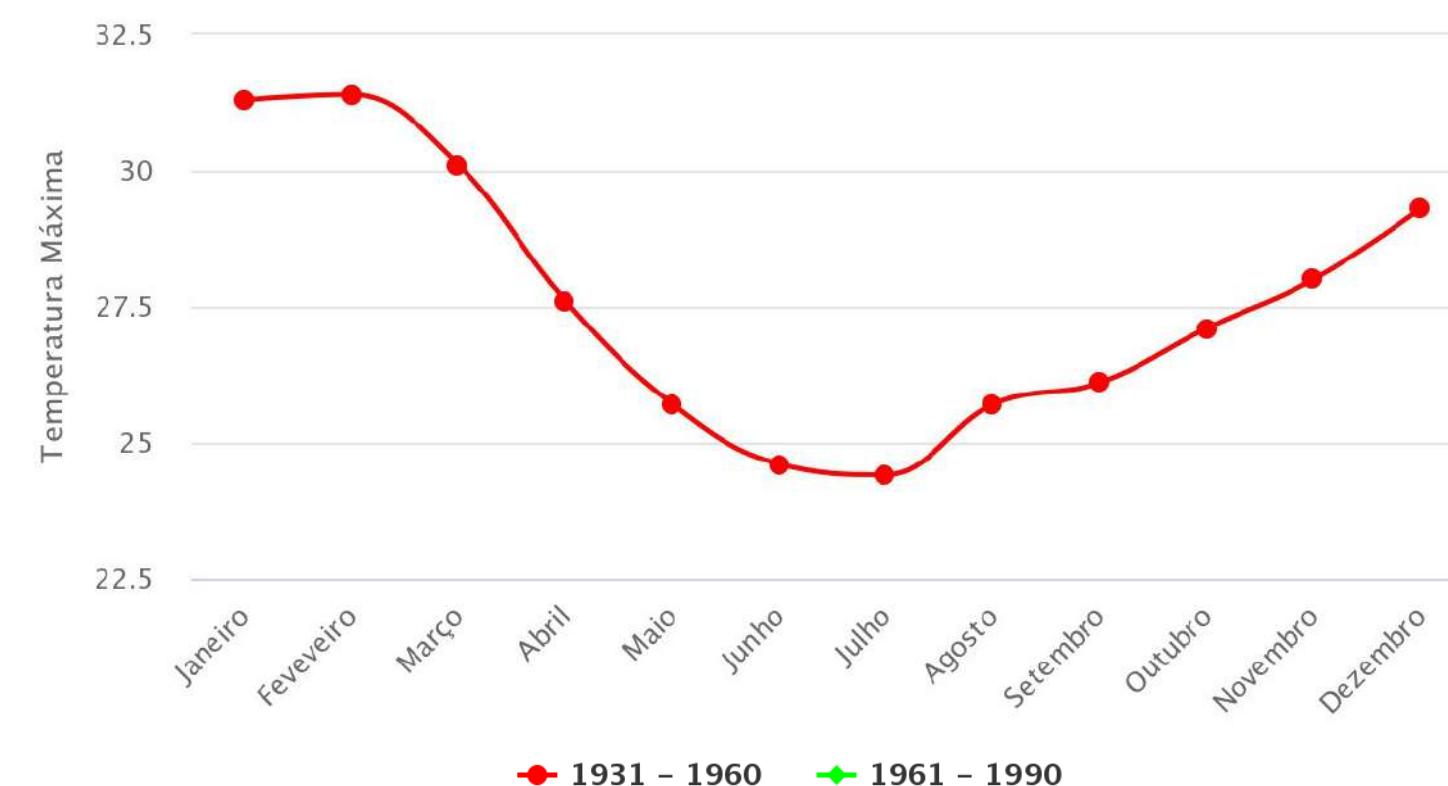
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Gráfico Comparativo Temperatura Média (°C) || Estação: XEREM (83764)



Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Gráfico Comparativo Temperatura Máxima (°C) || Estação: XEREM (83764)



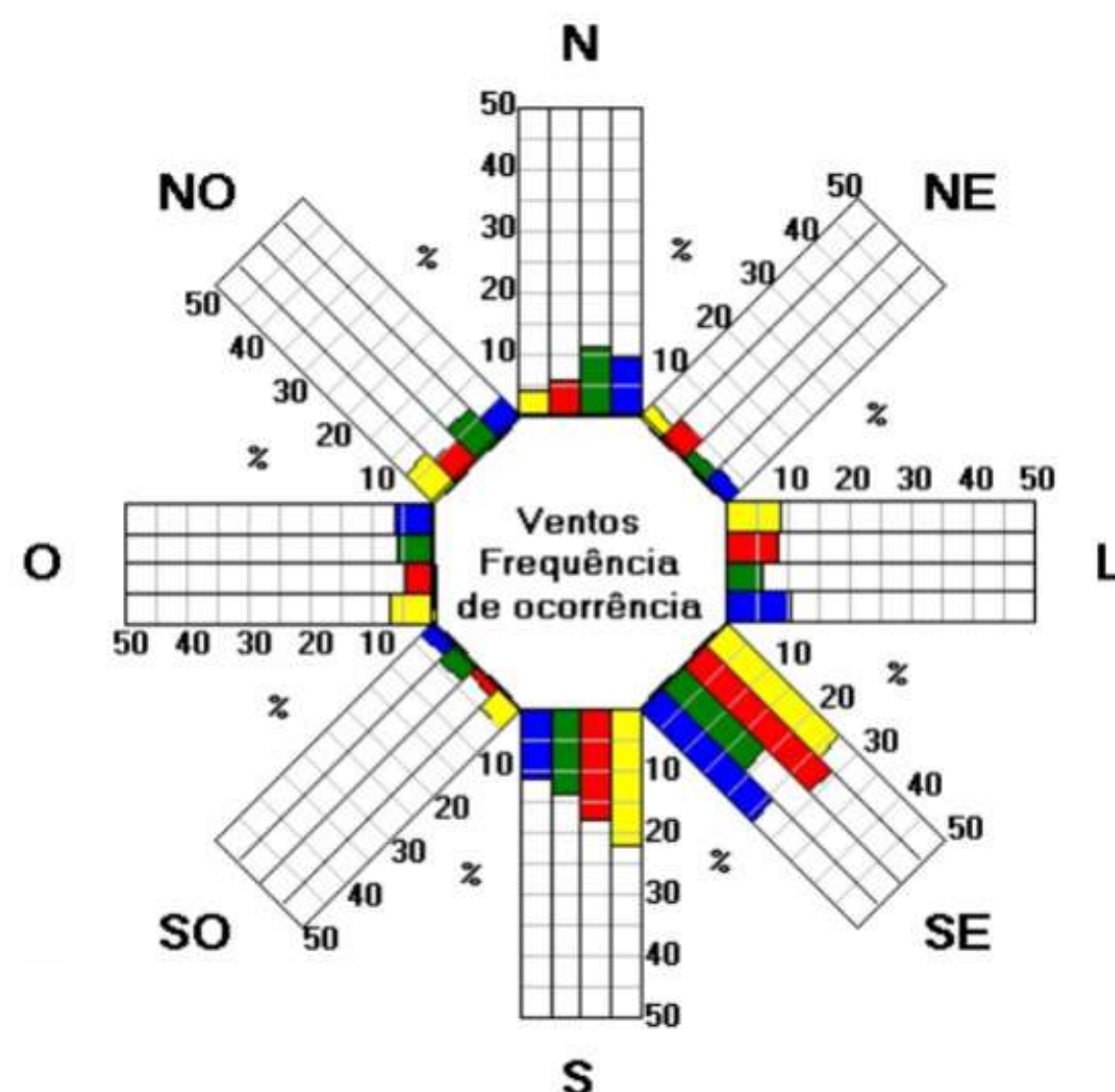
FONTE: INMET (<https://clima.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos/DF/83377>)

Análise Geral:

Apesar da carência de disponibilidade de dados atuais do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), podemos observar nesses três gráficos sendo nesta respectiva ordem os dados de temperatura mínima, média e máxima de que existe um aumento relativo da temperatura nessa região, o que nos faz concluir que o ambiente da Área de intervenção é bastante quente e necessita de sombra para acolher aos frequentadores já que fatores como o já citado, acompanhados do fato dessa área se localizar no centro de Duque de Caxias, existir carência em arborização, e um alto fluxo de automóveis o que acentua ainda mais as altas temperaturas causando desconforto.

ANÁLISES CLIMÁTICAS (Ventos)

Análise 1:



Fonte: SOL-AR

Análise 2:

Estatísticas anuais do tempo e vento para Galeão Aeropt./Ilha Governador



Estatísticas baseadas em observações feitas entre 10/2002 - 07/2021.

Estatísticas mensais da velocidade e direções do vento para Galeão Aeropt./Ilha Governador



Fonte: Windfire

https://pt.windfinder.com/windstatistics/galeao_ilha_governador

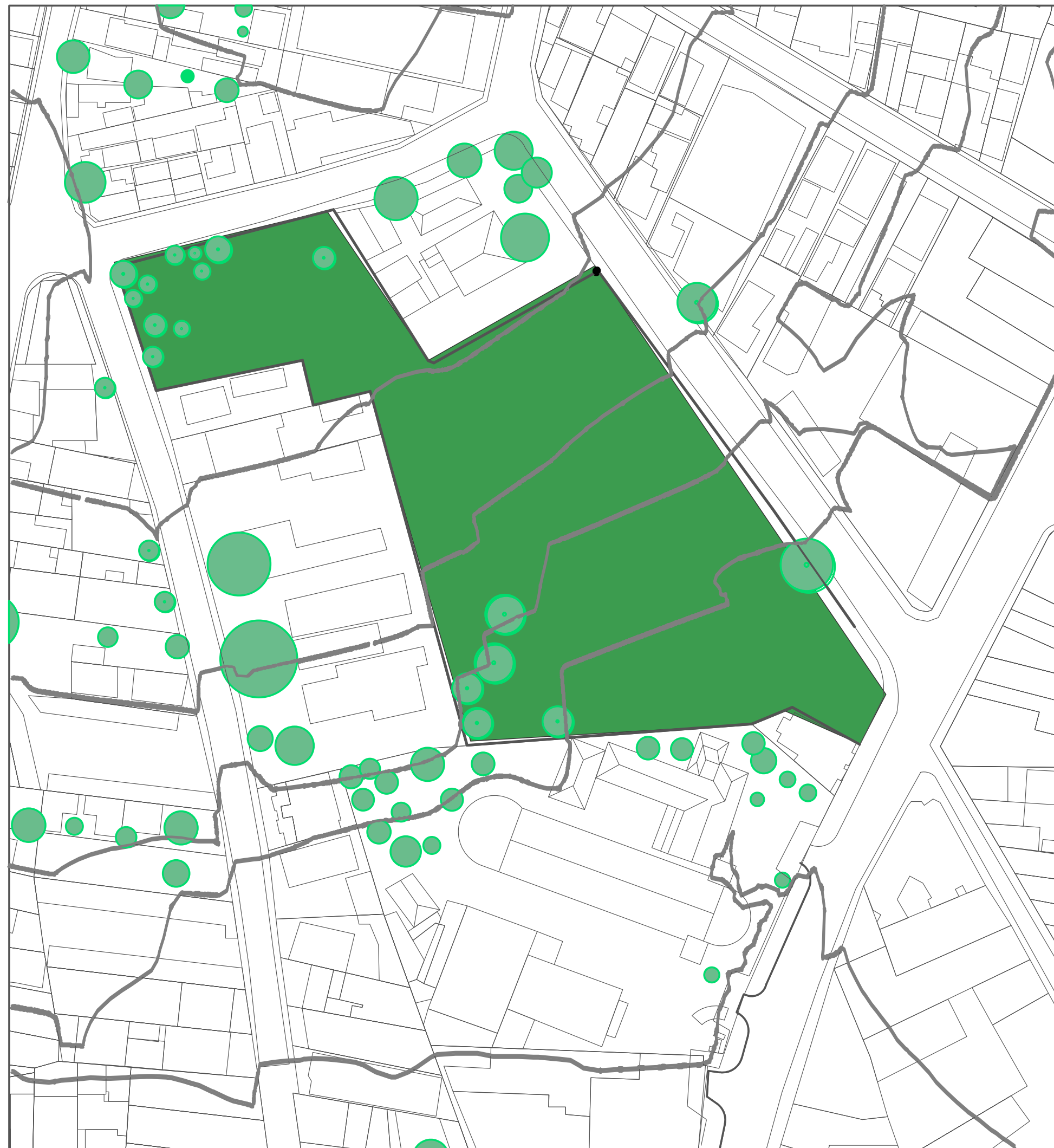
-Análise 1: Rosa dos ventos

A rosa dos ventos é gerada através do software gratuito Analysis sol+ar que é disponibilizado pelo LABEEE da UFSC. Segundo o gráfico de frequência de ocorrência dos ventos na cidade do Rio de Janeiro, a direção sudeste é a principal origem dos ventos em todas as estações do ano. Pela localização do terreno do projeto que é relativamente próximo à baía de Guanabara e sem nenhuma barreira geográfica que bloqueie a ação desses ventos, podemos concluir que a incidência de ventilação é abundante.

-Análise 2:


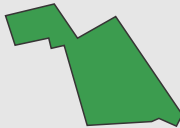
Com base nos gráficos disponíveis no site “windfire”, conseguimos analisar dados levantados pela estação meteorológica do Galeão, na Ilha do Governador, que fica geograficamente próxima ao local do projeto, em Duque de Caxias. Esses dados confirmam a análise feita através do gráfico obtido no software sol+ar, em que a direção sudeste aparece como a principal origem dos ventos e ao comércio presente na região.

ARBORIZAÇÃO



Através do mapeamento dessas árvores, podemos observar que já existe vegetação no local porém existe grande a dificuldade do mapeamento de espécies por motivos dessa e de outras áreas ao entorno da região estarem fechadas ou serem privadas sendo assim localizadas em mapeamento porém não identificadas.

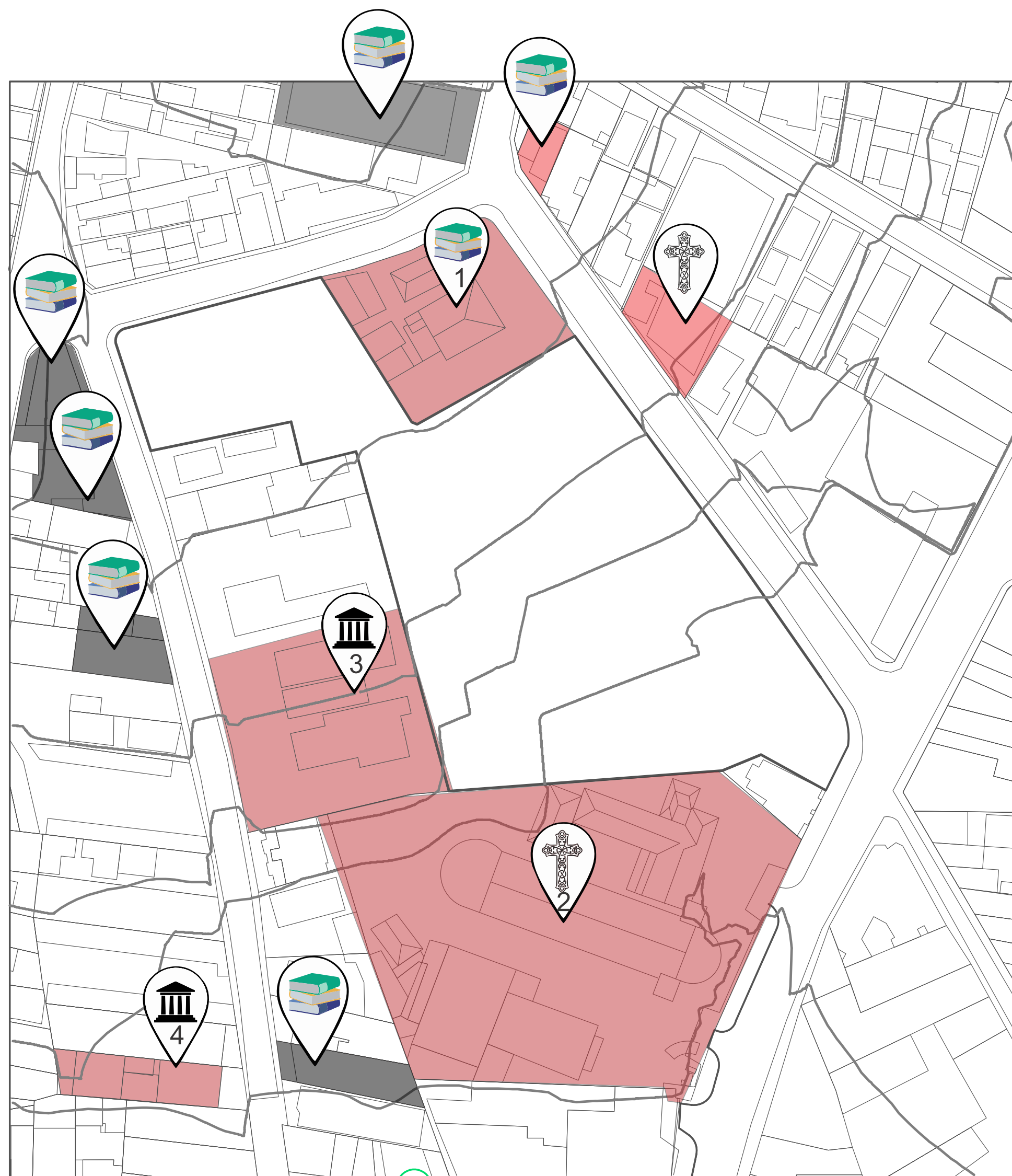
LEGENDA

-  Arborização existente (Não identificada)
-  Área de Intervenção

Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

Escala 1:1000

EDIFICAÇÕES NOTÁVEIS



Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw
Escala 1:1000

1 - Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto

Em 1921, juntamente com a Biblioteca Euclides da Cunha e o Museu Regional Escolar, foi fundada a Escola Proletária de Merity, nome de batismo da Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto (como é conhecida atualmente). A Professora Armanda Álvaro Alberto que fundou a Escola Proletária Merity, obedecendo aos métodos montessorianos, mereceu elogios dos mais eminentes educadores e intelectuais do país. Junto com Noemi da Silveira e Cecília Meirelles, Armanda foi uma das das três mulheres que assinaram o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, em 1932.

LEGENDA



Instituições Educacionais



Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto



Instituições Religiosas



Igreja Matriz de Santo Antônio

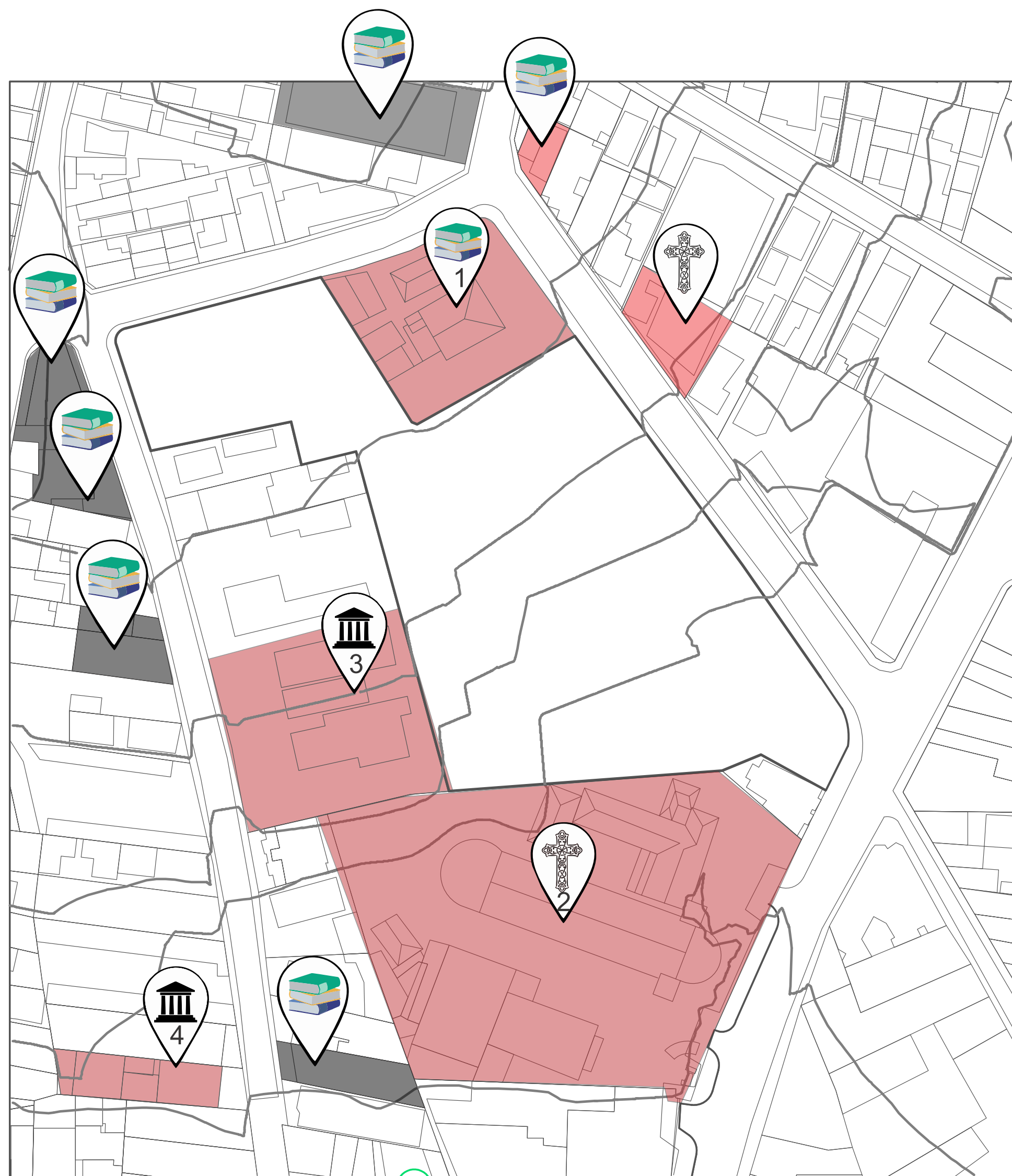


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Duque de Caxias



Sindicado dos Petroleiros de Duque de Caxias







EDIFICAÇÕES NOTÁVEIS



2 - Igreja Matriz de Santo Antônio

Em 13 de Junho de 1939 foi inaugurada a Igreja de Santo Antônio na Rua José de Alvarenga, centro de Duque de Caxias. Em 08 de Abril de 1942 a Igreja foi elevada à Matriz da Paróquia de Santo Antônio, sendo seu primeiro vigário o Frei Olípio Both. A Igreja mudou-se para a Av. Presidente Kennedy no ano de 1959, onde é sua atual localização. Em 1981 foi instalada na Igreja a sede da Diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti.

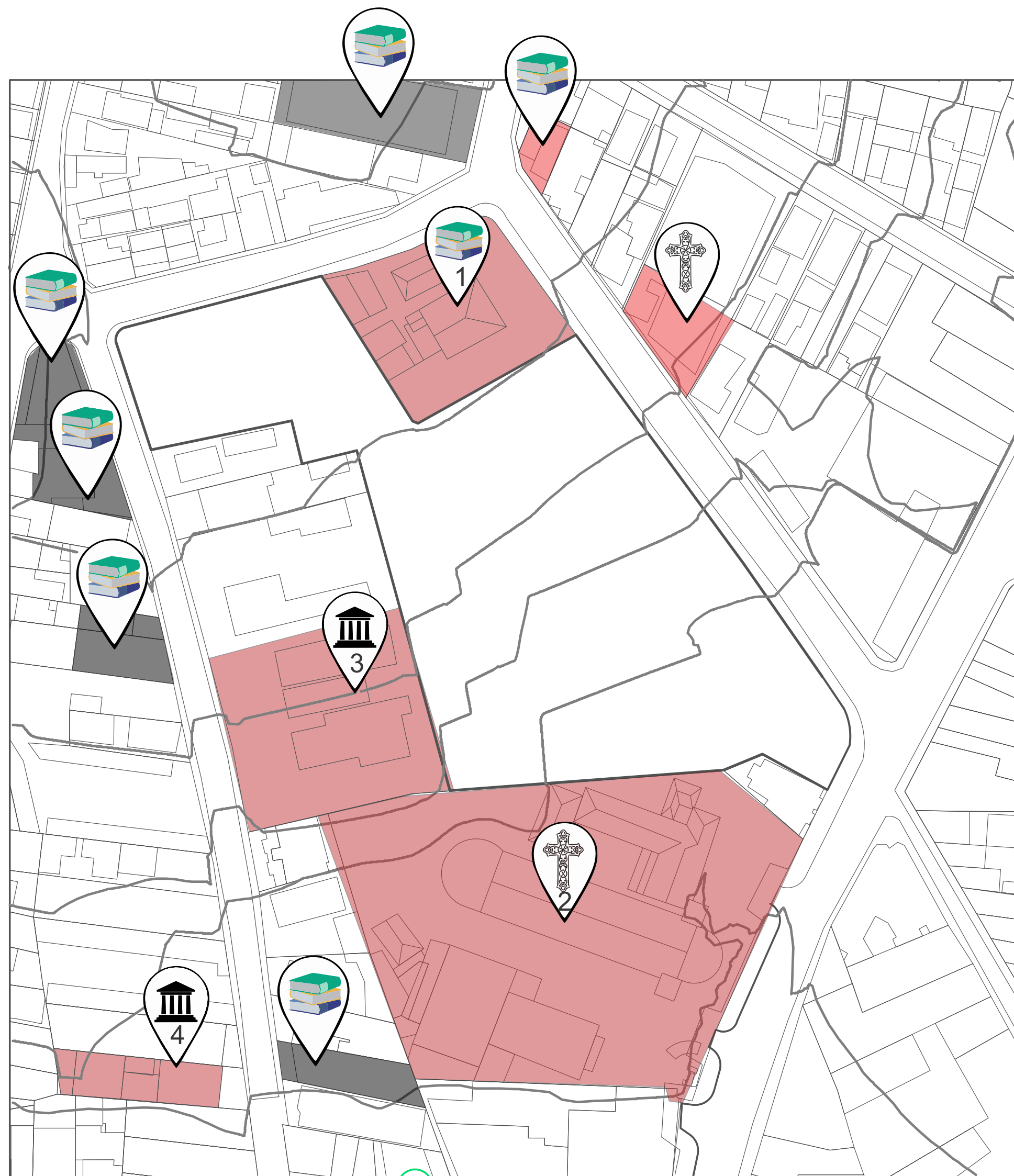
LEGENDA

-  Instituições Educacionais
-  Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto
-  Instituições Religiosas
-  Igreja Matriz de Santo Antônio
-  Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Duque de Caxias
-  Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

Escala 1:1000







EDIFICAÇÕES NOTÁVEIS



3- Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Duque de Caxias

Em 15 de março de 1985, foi instituído o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Duque de Caxias (IPMDC), autarquia pública independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando o custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários.

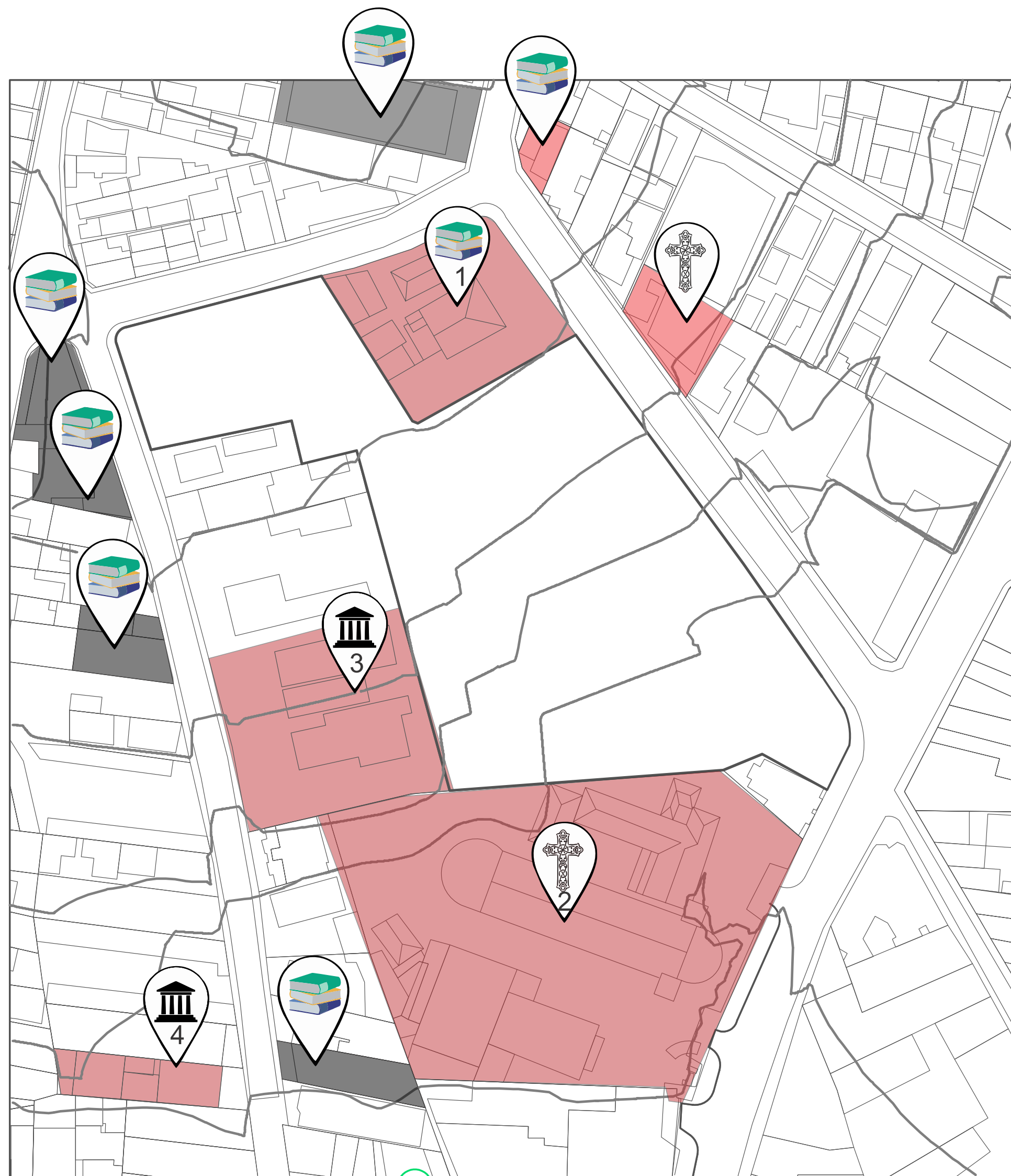
LEGENDA

-  Instituições Educacionais
-  Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto
-  Instituições Religiosas
-  Igreja Matriz de Santo Antônio
-  Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Duque de Caxias
-  Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

Escala 1:1000

EDIFICAÇÕES NOTÁVEIS



Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

Escala 1:1000

4- Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias (SINDIPETRO)

Inaugurado em 1962, o Sindipetro Caxias é um instrumento de luta do trabalhador petroleiro na conquista dos direitos. Sua direção tem como dever prezar pelos trabalhadores ativos e aposentados, assim como pensionistas. Representamos toda a base da Refinaria de Duque de Caxias, Terminal de Campos Elíseos e a Usina Termoelétrica Governador Leonel Brizola, que compõe o parque petroquímico da região, além da Estação de Compressão do Vale do Paraíba, em Arapeí-SP.

LEGENDA



Instituições Educacionais



Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto



Instituições Religiosas



Igreja Matriz de Santo Antônio

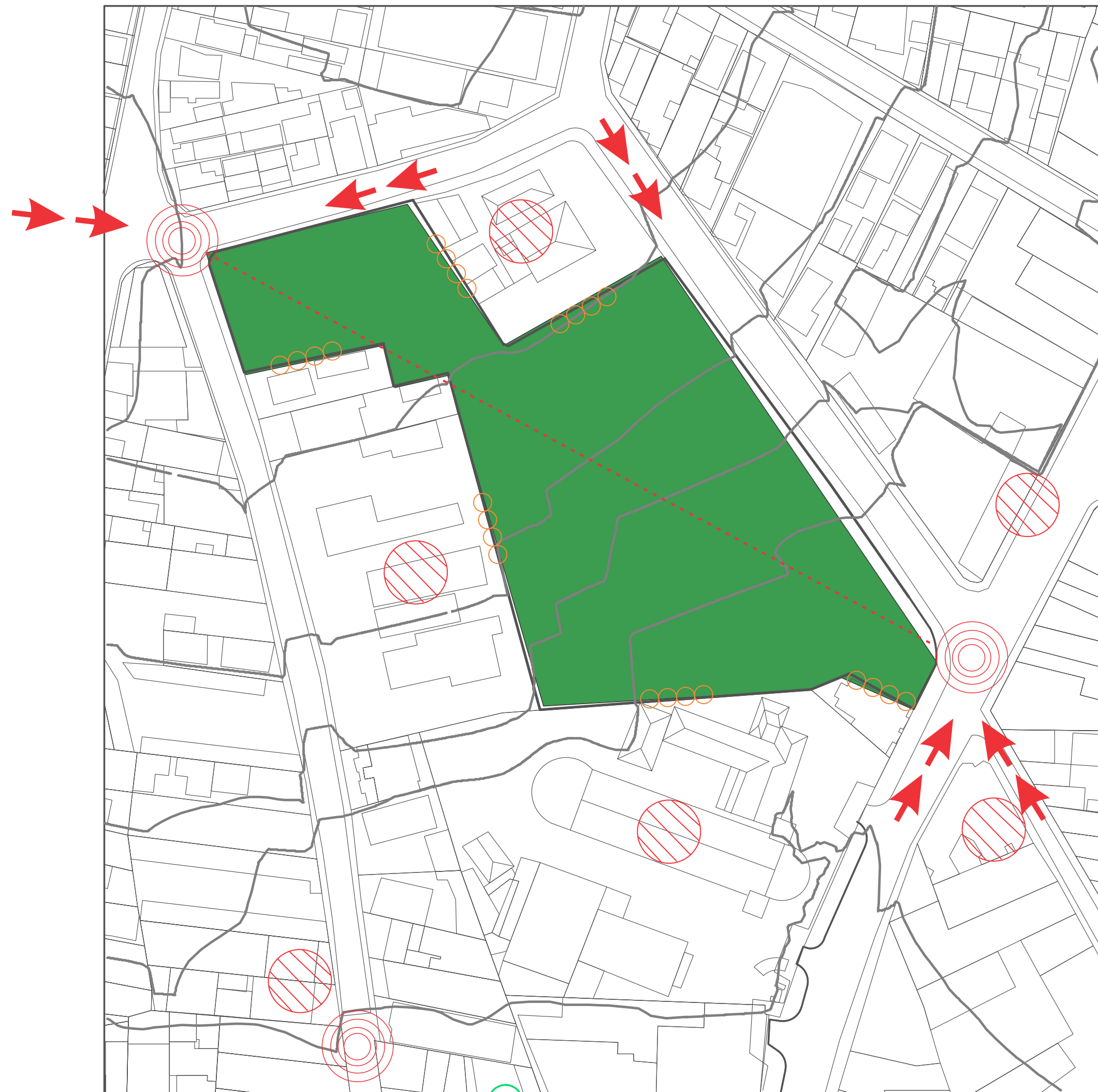


Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Duque de Caxias



Sindicado dos Petroleiros de Duque de Caxias

PONTOS GERADORES DE ATIVIDADES



Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

Escala 1:1000

Ao determinarmos alguns pontos referência no entorno conseguimos analisar qual o ponto de maior fluxo de pessoas para definirmos onde sera nossa entrada do parque no futuro projeto do parque urbano .

LEGENDA

-  Área de intervenção
-  Entroncamentos
-  Marcos Referenciais
-  Barreiras Visuais
-  Panorâmas
-  Linha de Força

USO DO SOLO



Análise feita pelos autores através do auxílio do AutoCad e CorelDraw

Escala 1:1000

Para o mapeamento do uso do solo, a região foi dividida em áreas, sendo a sem uso, a institucional, industrial, comercial, residencial e a livre. Esse mapa foi desenvolvido para compreendermos as necessidades dos moradores da região, além dos que trabalham e frequentam, pois é o estudo do público é bastante importante para conseguirmos visualizar quais as verdadeiras necessidades do público alvo. É através dessa pesquisa junto aos outros mapas que começamos a entender região para então desenvolver um projeto condizente com a área.

LEGENDA

-  Comercial
-  Institucional
-  Área Livre
-  Residencial
-  Área sem uso
-  Industrial

Univeridade Federal do Rio de Janeiro
Escola de Belas Artes
Curso de Paisagismo

PROJETO PAISAGÍSTICO IV | TCC

Parte II - O Projeto do Parque Duque de Caxias
Parque Urbano - Duque de Caxias - RJ

Leonardo Correa Santos

(DRE: 118095272)

Orientação: Prof^a. Dr^a Virgínia Vasconcellos

Estágio Supervisionado: Aline Ourique Toledo

Julho 2021 | Outubro 2021

REFERÊNCIA

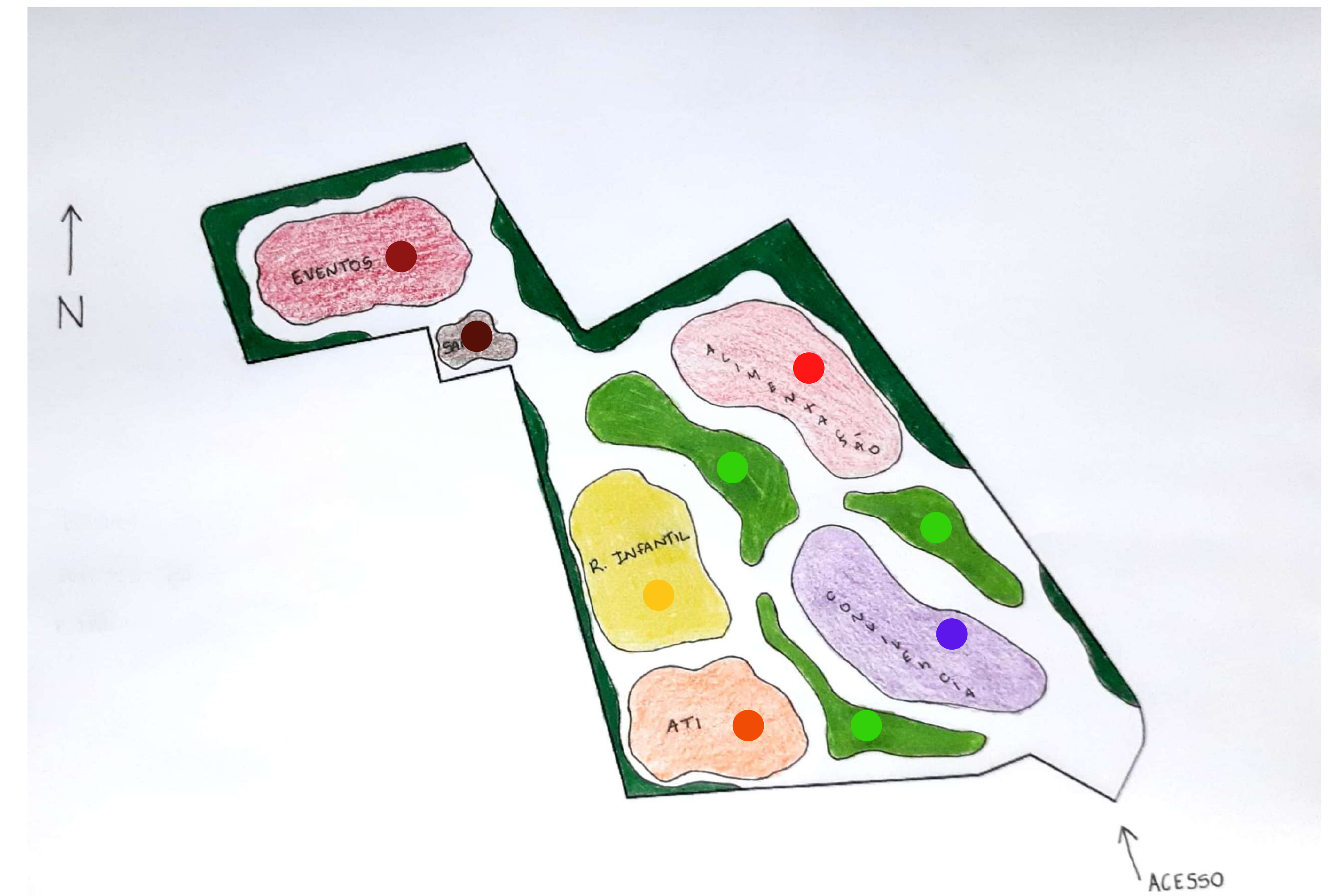
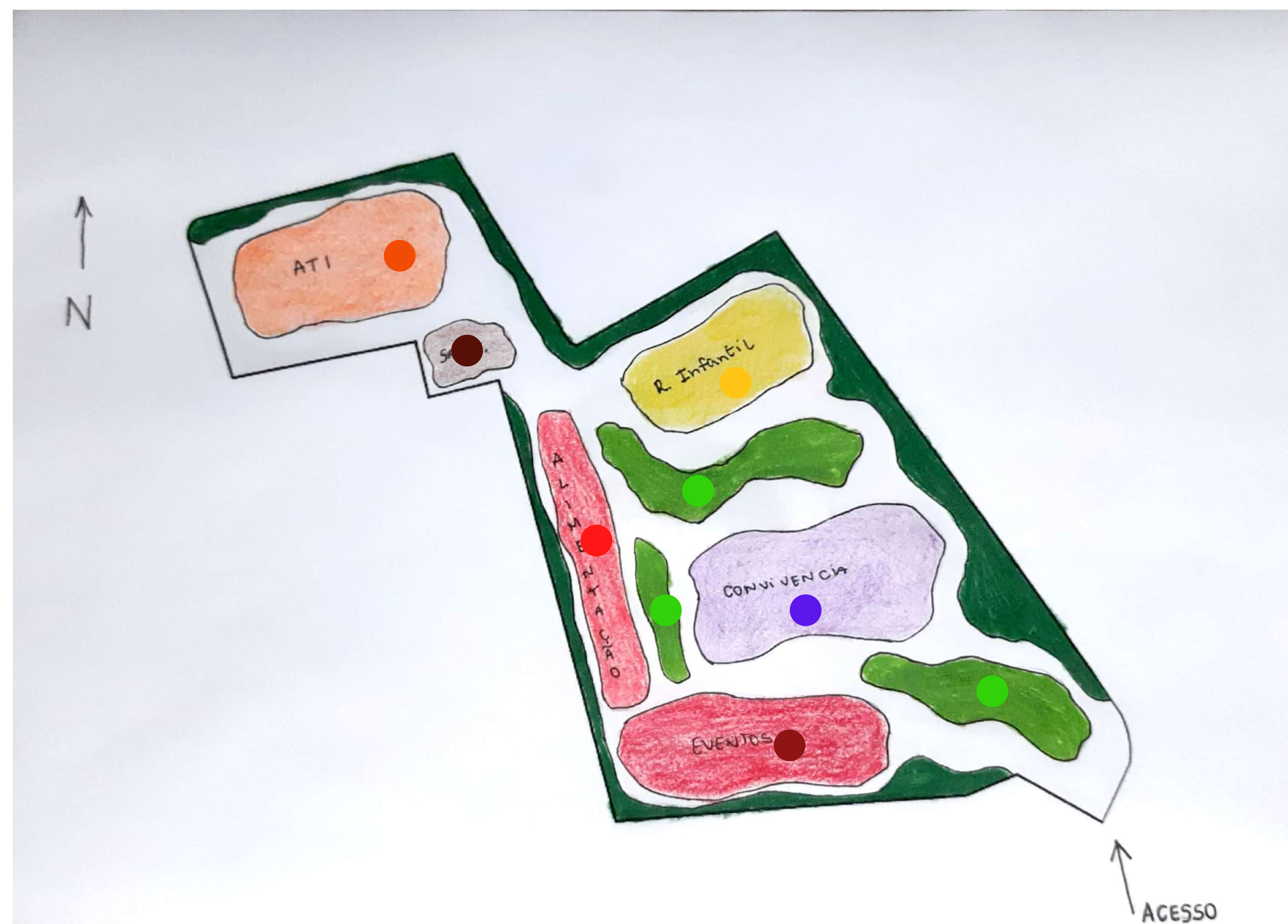
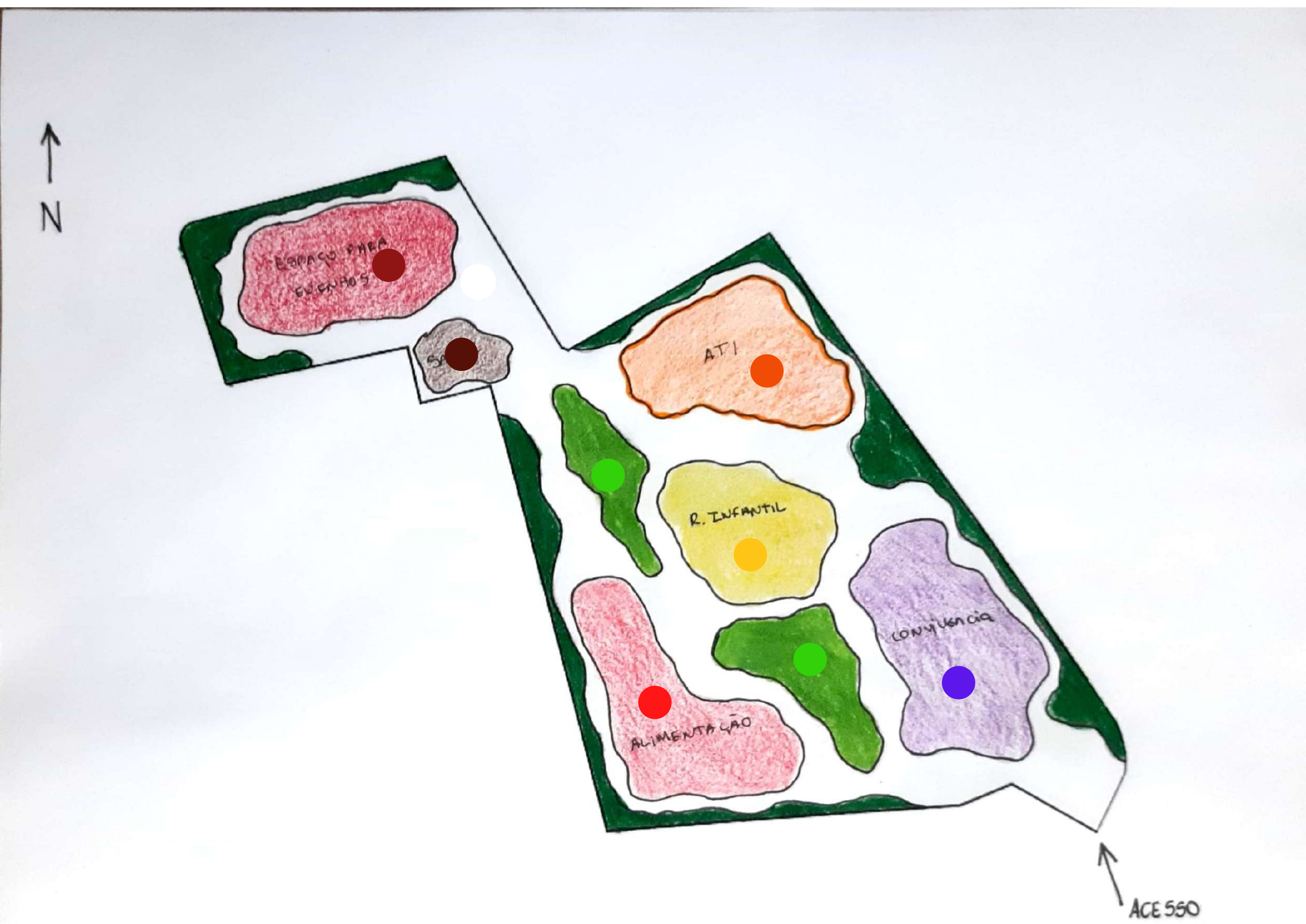


PARQUE LITTLE ISLAND - NY

MEMÓRIA DE PROJETO

LEGENDA

- | | |
|----------------------|--------------|
| ALIMENTAÇÃO ● | CANTEIROS ● |
| RECREAÇÃO INFANTIL ● | VEGETAÇÃO ● |
| CONVIVÊNCIA ● | ATI ● |
| EVENTOS ● | SANITÁRIOS ● |



MEMÓRIA DE PROJETO

LEGENDA

ALIMENTAÇÃO ●

CANTEIROS ●

RECREAÇÃO INFANTIL ●

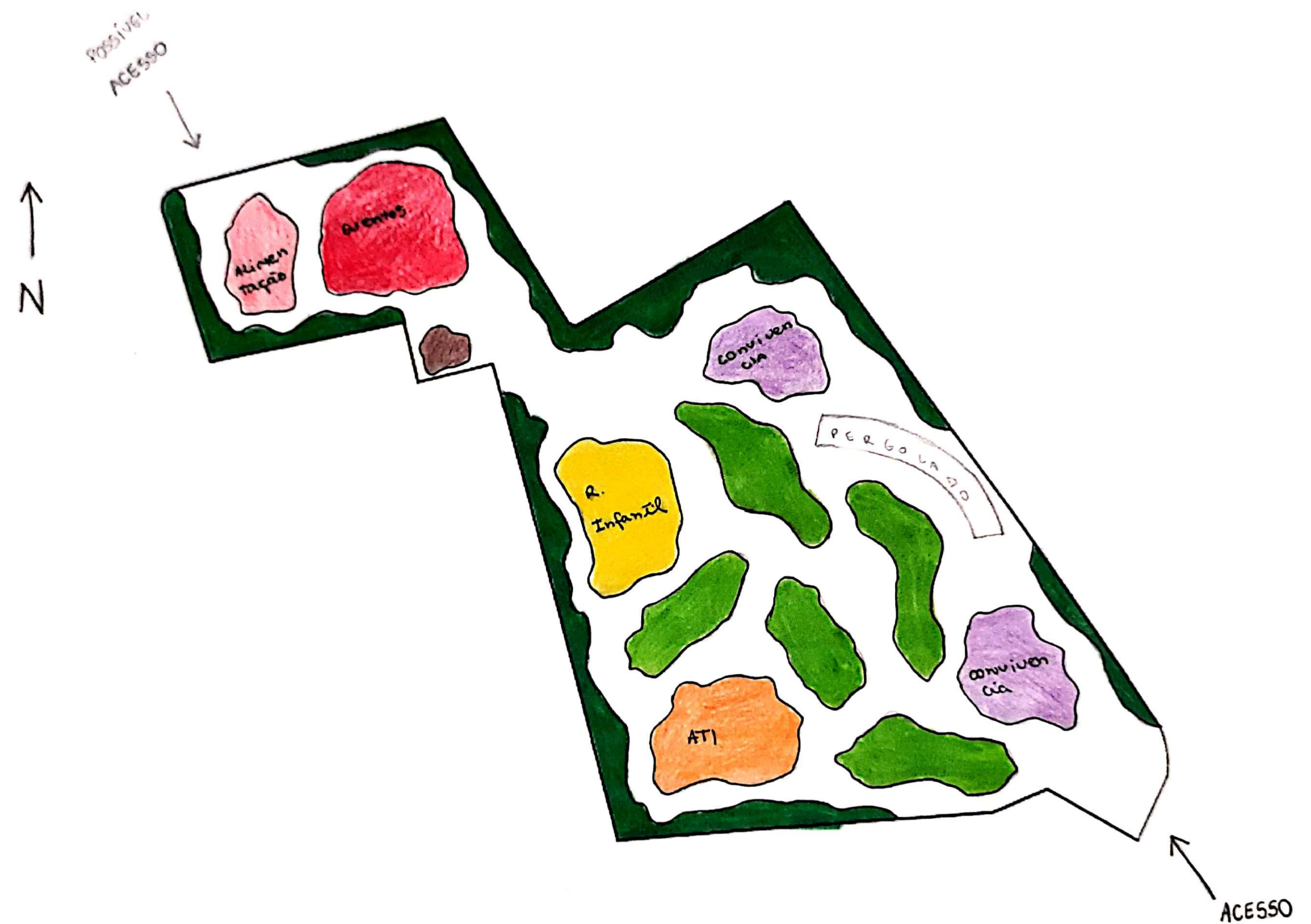
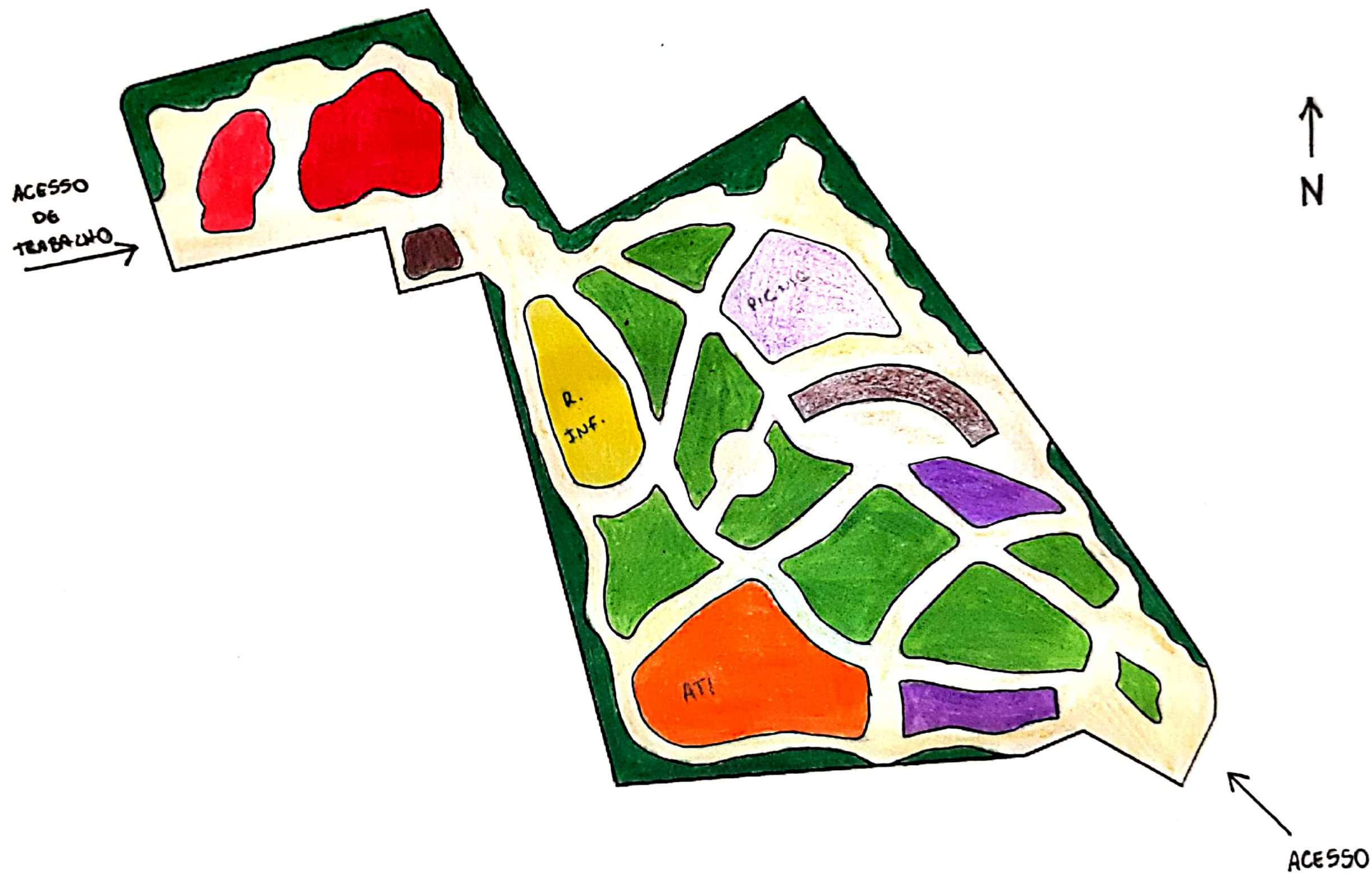
VEGETAÇÃO ●

CONVIVÊNCIA ●

ATI ●

EVENTOS ●

SANITÁRIOS ●



PLANO GERAL



LEGENDA

- 01 - ENTRADA PRINCIPAL
- 02 - DESCANSO
- 03 - CANTEIROS
- 04 - CONVIVÊNCIA
- 05 - ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE (ATI)
- 06 - RECREAÇÃO INFANTIL
- 07 - ÁREA PARA PICNIC
- 08 - SANITÁRIOS
- 09 - ÁREA DE EVENTOS COM ARQUIBANCADA
- 10 - ÁREA PARA ALIMENTAÇÃO COM QUIOSQUES
- 11 - ÁREA DE APOIO A ALIMENTAÇÃO COM VEGETAÇÃO
- 12 - ENTRADA DE SERVIÇO

ESCALA: 1/250

PLANTA DE MODELAGEM



ALÉM DE CONTER AS CURVAS DE NÍVEL, TANTO A ORIGINAL (EM PRETO) QUANTO A ALTERADA (EM MARROM), ESSA PRANCHA TRAZ TODOS OS NÍVEIS DOS CERCADOS, TANTO DE CANTEIROS QUANTO DOS DEMAIS AMBIENTES QUE NECESSITAM.

LEGENDA

- 01 - ENTRADA PRINCIPAL
- 02 - DESCANSO
- 03 - CANTEIROS
- 04 - CONVIVÊNCIA
- 05 - ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE (ATI)
- 06 - RECREAÇÃO INFANTIL
- 07 - ÁREA PARA PICNIC
- 08 - SANITÁRIOS
- 09 - ÁREA DE EVENTOS COM ARQUIBANCADA
- 10 - ÁREA PARA ALIMENTAÇÃO COM QUIOSQUES
- 11 - ÁREA DE APOIO A ALIMENTAÇÃO COM VEGETAÇÃO
- 12 - ENTRADA DE SERVIÇO

ESCALA: 1/250

PLANTA DE ESPECIFICAÇÃO DE PLANTIO

LEGENDA

01 - CAESALPINIA
PULCHERRIMA

02 - SENNA MACRANTHERA

03 - LICANIA TOMENTOSA

04 - SCHINUS
TEREBINTHIFOLIUS

05 - KOELREUTERIA BIPINNATA

06 - TIBOUCHINA GRANULOSA

07 - BAUHINIA VARIEGATA

08 - JACARADA MIMOSAEFOLIA

09 - CAESALPINIA
PELTOPHOROIDES

10 - CAESALPINIA
LEIOSTACHYA

11 - HANDROANTHUS ALBUS

12 - CEDRELA FISSILIS

13 - ARACHIS REPENS

14 - AXONOPUS COMPRESSUS

E* - EXISTENTES



ESCALA: 1/250

QUADRO DE VEGETAÇÃO

ARBORIZAÇÃO					
Ref.	Cod.	Nome Científico	Nome Popular	Porte (h)	QNTD.
1	CAPU	<i>Caesalpinia pulcherrima</i>	Flamboyanzinho	Até 5m	30
2	SEMA	<i>Senna macranthera</i>	Pau-fava	Até 8m	20
3	LITO	<i>Licania tomentosa</i>	Oiti	Até 9m	27
4	SCTE	<i>Schinus terebinthifolius</i>	Aroeira	Até 10m	22
5	KOBI	<i>Koelreuteria bipinnata</i>	Árvore da China	Até 12m	6
6	TIGR	<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira	Até 12m	6
7	BAVA	<i>Bauhinia variegata</i>	Pata-de-vaca	Até 12m	5
8	JAMI	<i>Jacaranda mimosaeifolia</i>	Jacarandá Mimoso	Até 15m	8
9	CAPE	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	Sibipiruna	Até 20m	12
10	CALE	<i>Caesalpinia leiostachya</i>	Pau-ferro	Até 30m	12
11	HAAL	<i>Handroanthus albus</i>	Ipê-amarelo	Até 30m	12
12	CEFI	<i>Cedrela fissilis</i>	Acaiacá ou Cedro-rosa	Até 35m	12
GRAMADO					
Ref.	Cod.	Nome Científico	Nome Popular		
13	ARRE	<i>Arachis repens</i>	Grama Amendoim		
14	AXCO	<i>Axonopus compressus</i>	Grama São Carlos		

PLANTA DE PISO

ESSA PRANCHA CONTA COM TODOS OS PISOS PRESENTES NO PROJETO E SINALIZADOS EM SUAS DEVIDAS LOCAÇÕES.

LEGENDA

01 - INTERTRAVADO COM GRAMA

02 - GRAMA (ARACHIS REPENS)

03 - GRAMA (AXONOPUS COMPRESSUS)

04 - CONCRETO

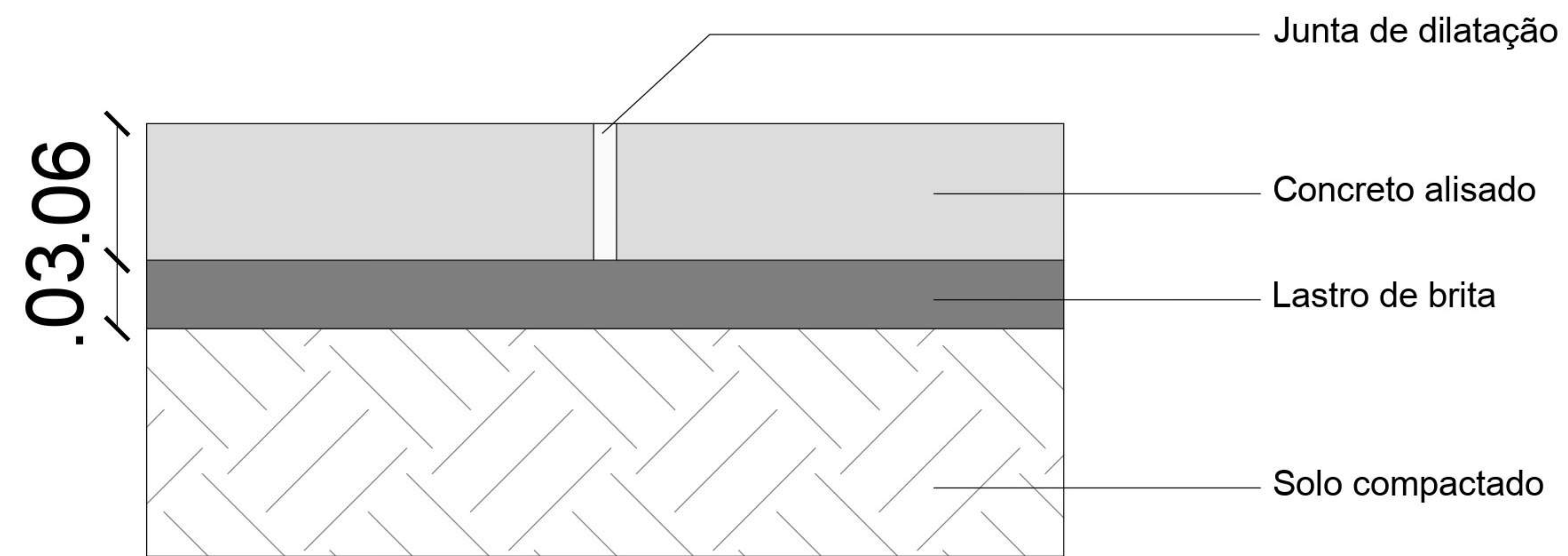
05 - SAIBRO

06 - TERRA

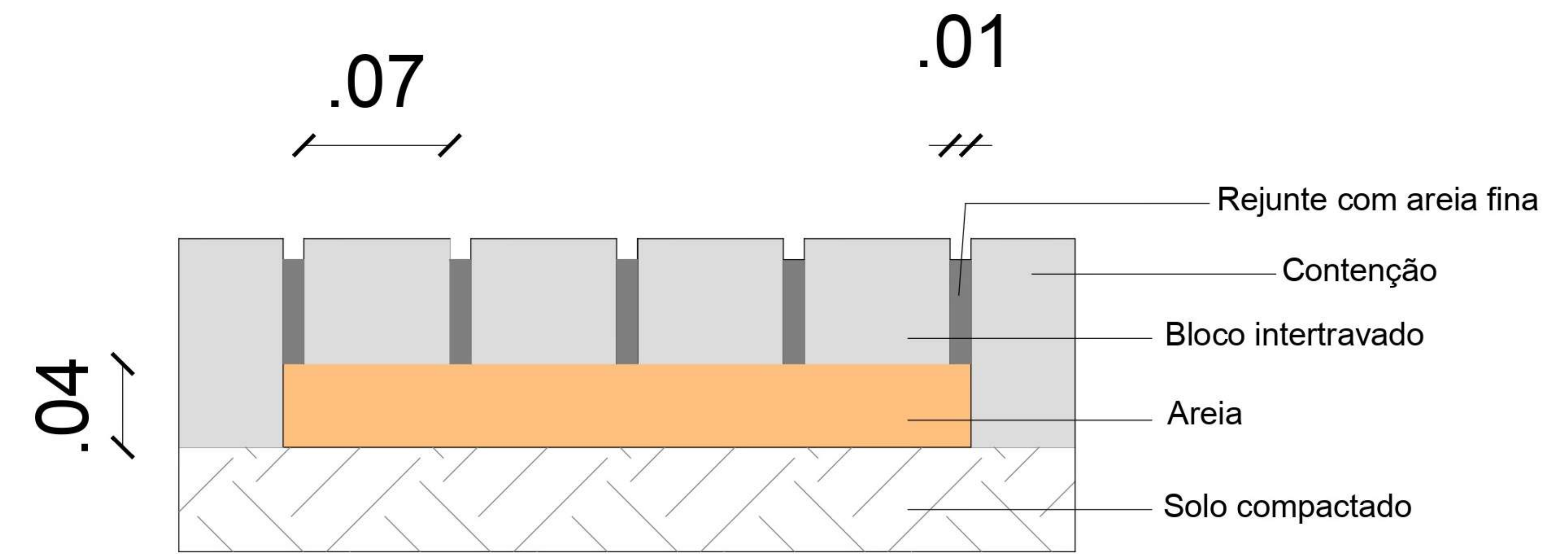


ESCALA: 1/250

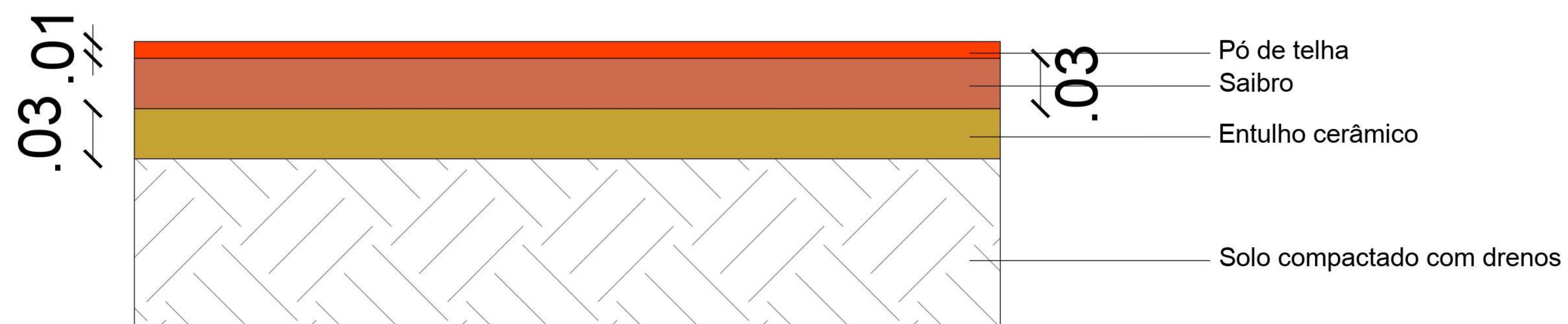
DETALHAMENTO



01 DET. 1 - CONCRETO
ESCALA 1:10



02 DET. 2 - INTERTRAVADO
ESCALA 1:10



03 DET. 3 - SAIBRO
ESCALA 1:10



04 DET. 4 - GRAMA
ESCALA 1:10

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <http://apps.mprj.mp.br/sistema/inloco/>
- Mapa Geral de Localização. Disponível em: Google Earth.
- Mapas de Localização Macro à Micro. Disponível em: <https://www.baixarmapas.com.br/mapa-do-rio-de-janeiro-dividido-em-mesorregioes/>.
- http://www.bvambientebf.uerj.br/banco_de_imagens/revistas_pilar_hist/03_revista_pilares_da_historia.pdf
- <http://www.patriativrecaxias.no.comunidades.net/resumo-da-historia-da-cidade-de-duque-de-caxias>
- https://www.cmdc.rj.gov.br/?page_id=1155
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Duque_de_Caxias_\(Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Duque_de_Caxias_(Rio_de_Janeiro))
- <https://www.google.com/imgres?imgurl=x-raw-image%3A%2F%2F%2Fc0ac93be831fe8c7aba7899c31a90bc2f0693ff1a6861033ac63bed97ac86f72&imgrefurl=https%3A%2F%2Fperiodicos.uem.br%2Fojs%2Findex.php%2FRbhrAnpuh%2Farticle%2Fdownload%2F37939%2F20511%2F&tbnid=x-gfg76TrMDLOM&vet=10CAsQMygcahcKEwjgkr6anbTyAhUAAAAAHQAAAAAAQAw..i&docid=ijjp9Ukr3qD1RM&w=764&h=706&q=pilar%20estrela%20meriti%20jacutinga%20mapa&hl=en&ved=0CAsQMygcahcKEwjgkr6anbTyAhUAAAAAHQAAAAAAQAw>
- https://satellite-map.gosur.com/pt/brazil/?gclid=Cj0KCQjw9YWDBhDyARIsADt6sGabhbNqG5D5Ep2OFBpGX9evBLZbwVk3rKsuqFrobllh8_KUbAbpJHoaAgD7EALw_wcB&ll=-22.78533189863714,-43.31145792063063&z=16.830182358042894&t=satellite
- <http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/>
- https://www.cmdc.rj.gov.br/?page_id=1155
- <https://smeduquedecaxias.rj.gov.br/smeportal/index.php/a-secretaria/>
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_Cultural_Oscar_Niemeyer_\(Duque_de_Caxias\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Centro_Cultural_Oscar_Niemeyer_(Duque_de_Caxias))
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Acad%C3%AAmicos_do_Grande_Rio
- <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=443815&view=detalhes>
- <http://ipmdc.com.br/new/pg-ipmdc.php>
- https://www.guiaduquedecaxias.com.br/detalhe_empresa.php?id_empresa=45

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://clima.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos/DF/83377>
<http://www.rj.gov.br/Uploads/Noticias/10957Nota%20T%C3%A9cnica%2032%20-%20Duque%20de%20Caxias%20%20-%20Panorama%20de%20Indicadores%20Socioecon%C3%B4micos%20e%20do%20Mercado%20de%20Trabalho.pdf>
- https://www.google.com/imgres?imgurl=https://odia.ig.com.br/_midias/jpg/2021/04/21/1200x750/1_trem_chegando_na_estacao_guia_de_pacobaiba-21733845.jpg&imgrefurl=https://odia.ig.com.br/mage/2021/04/6130359-mage-comemora-aniversario-da-guia-de-pacobaiba-e-dia-da-baixada.html&tbnid=StfiikgjsXdQCM&vet=1&docid=e4vhiiO0oLoYDM&w=1200&h=750&source=sh/x/im
- https://www.google.com/imgres?imgrefurl=https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Rugendas_-_Porto_Estrella.jpg&docid=72kERLQ4XKADtM&tbnid=uHhWPSiWn2JZsM&itg=1
- https://www.google.com/imgres?imgrefurl=http://www.riofilmcommission.com/tour/fazenda-sao-bento/&docid=Lg0Ca7_VUOfDVM&tbnid=B6EgZch5vqxREM&itg=1
- https://pt.windfinder.com/windstatistics/galeao_ilha_governador
- https://www.google.com/imgres?imgurl=https://escolakids.uol.com.br/upload/file/Dia%2520do%2520Soldado.jpg&imgrefurl=https://escolakids.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-dosoldado.htm&h=255&w=199&tbnid=MDfJulEJs7EbNM&tbnh=254&tbnw=198&osm=1&hcb=1&source=le-ns-native&usg=AI4_-kQ5hQair3U5yJJfsQogbMoJJ-8YiQ&ved=0ELLNBQgAKAAwAA&docid=aVJ4GPvaeASSIM#imgsrc=MDfJulEJs7EaNM&imgdii=v0VY5Z9IEQto4M
- <https://m.camarapiracicaba.sp.gov.br/d-pedro-i-reconhece-o-primeiro-capitao-mor-de-nossa-terra-31128?hcb=1>